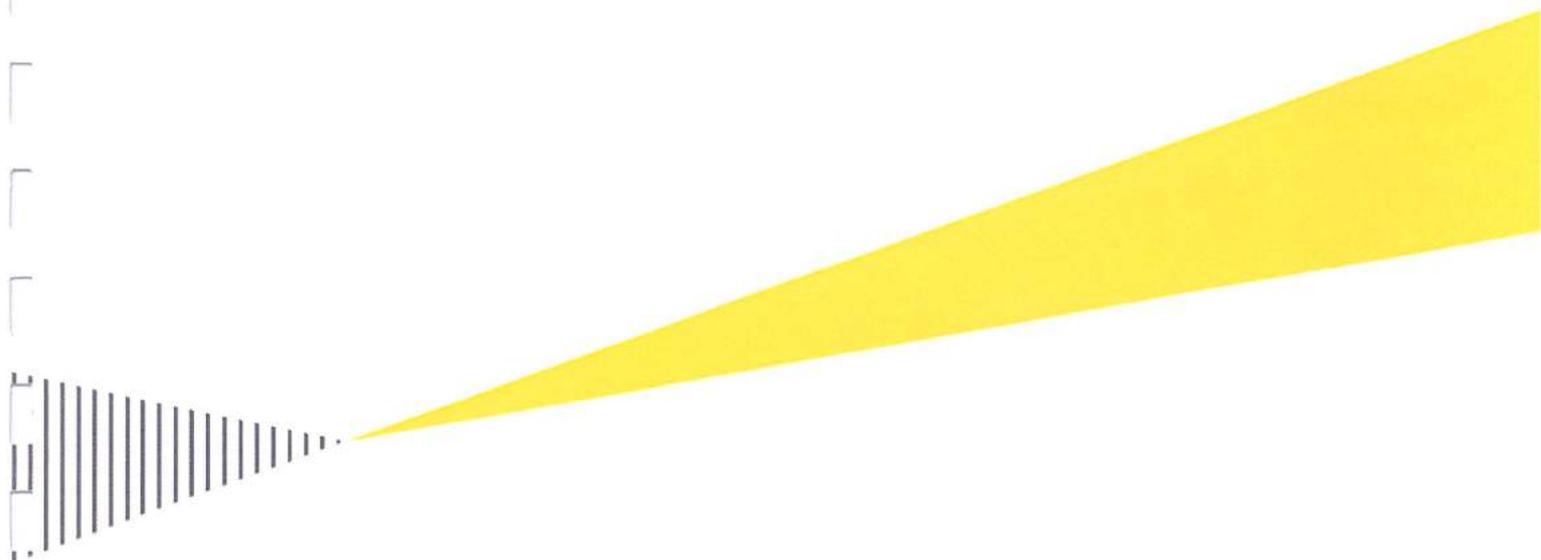


Demonstrações Financeiras

EDM - ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, E.P.

31 de Dezembro de 2018



EDM – ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, E.P.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – 31 DE DEZEMBRO DE 2018

<u>ÍNDICE</u>	<u>PÁGINAS</u>
DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DOS ADMINISTRADORES	1
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	2 - 5
BALANÇO	6
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	7
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	8
DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	9
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	10 – 63



Declaração de responsabilidade dos Administradores

Os administradores da Empresa são responsáveis pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras que incluem o Balanço, a demonstração de resultados, a demonstração de alteração no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, assim como as notas às demonstrações financeiras, as quais incluem um sumário das principais políticas contabilísticas e notas explicativas, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF).

Os administradores são igualmente responsáveis pela concepção, implementação e manutenção de um sistema de controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada de demonstrações financeiras que estão livres de distorções materiais, devidas quer a fraudes, quer a erro, registos contabilísticos adequados e um sistema de gestão de riscos eficaz.

Os administradores fizeram uma avaliação para determinar se a Empresa tem capacidade para continuar a operar com devida observância do pressuposto da continuidade, e não tem motivos para duvidar da capacidade da Empresa poder continuar a operar segundo esse pressuposto no futuro próximo.

O auditor é responsável por reportar sobre se as demonstrações financeiras estão adequadamente apresentadas em conformidade com o Plano Geral de Contas baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC – NIRF).

Aprovação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras para o ano findo em 31 de Dezembro de 2018 conforme mencionado no primeiro parágrafo, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 04 de Junho de 2019 e foram assinadas em seu nome por:

O Técnico de Contas (Director)

A Administração

Presidente do Conselho de Administração

Aos Accionistas da

EDM - ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, E.P.

Relatório sobre a Auditoria das Demonstrações Financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras da **ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, E.P.** (a Empresa), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2018, a Demonstração dos resultados, a Demonstração das variações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa referentes ao ano então findo, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Empresa em 31 de Dezembro de 2018 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF).

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* deste relatório. Somos independentes da Empresa de acordo com os requisitos éticos relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Moçambique, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para o facto de, conforme divulgado na Nota 4 das Demonstrações Financeiras, a Empresa ter reexpresso as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, por forma a reflectir no período adequado, o reconhecimento de vários ajustamentos relacionados com incorreções decorrentes da capitalização indevida das diferenças de câmbio associadas aos empréstimos contraídos para fazer face aos investimentos em curso, nomeadamente no que respeita aos saldos dos Investimentos em curso, resultados transitados e diferenças de câmbio não realizadas, os quais foram ajustados nos montantes de 6.055.531.282 Meticais, 8.104.272.811 Meticais e 2.048.741.528 Meticais, respectivamente.

Nestas circunstâncias, o Balanço de abertura de 2017 foi alterado em 8.104.272.811 Meticais, reconhecidos a débito da rubrica de Resultados transitados e os saldos comparativos foram alterados em 2.048.741.528 Meticais, reconhecidos a crédito da rubrica de diferenças de cambio potenciais favoráveis, com reflexo na rubrica de Investimentos em curso que sofreu um decréscimo de 6.055.531.282 Meticais.

A nossa opinião não é modificada com respeito a estas matérias

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF), e pelo controlo interno que ela determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o Conselho de Administração é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o Conselho de Administração tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

O Conselho de Administração é, também, responsável pela supervisão do processo de preparação do relato financeiro da entidade.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista.

As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e, também:

- ▶ Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- ▶ Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa.
- ▶ Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo Conselho de Administração.
- ▶ Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo Conselho de Administração, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da entidade em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião.

As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a entidade descontinue as operações.

- ▶ Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos ao Conselho de Administração, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a auditoria.

Adicionalmente, declaramos ao Conselho de Administração que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Das matérias que comunicamos ao Conselho de Administração, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente e que são as matérias relevantes de auditoria.

O sócio responsável pela auditoria de que resultou este relatório é Manuel Marques Relvas.

ERNST & YOUNG, LDA

Sociedade de Auditores Certificados

Representada por:



Manuel Marques Relvas (Auditor Certificado nº 5)

Maputo, 4 de Junho de 2019



EDM - ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, E.P.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Montantes expressos em Meticais)

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

	Notas	31-Dez-2018	31-Dez-2017 (Reexpresso)
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos tangíveis	5	186 063 348 097	68 713 490 025
Activos financeiros detidos para venda	6	763 671 939	763 921 939
Outros activos financeiros	9	1 586 811 527	1 523 714 519
Activos por impostos diferidos	26	1 755 730 761	322 529 578
		<u>190 169 562 325</u>	<u>71 323 656 061</u>
Activo corrente			
Inventários	7	3 122 841 877	1 617 252 223
Clientes	8	5 936 592 676	6 960 360 445
Outros activos financeiros	9	4 887 466 917	2 235 288 467
Outros activos correntes	10	7 076 584 091	5 520 360 691
Caixa e bancos	11	4 077 260 518	3 854 749 347
		<u>25 100 746 079</u>	<u>20 188 011 173</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u>215 270 308 402</u>	<u>91 511 667 234</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital social	12	6 197 199 566	6 197 199 566
Reservas	12	348 631 502	348 631 502
Reserva não distribuível	12	-	400 992 269
Prestações acessórias	12	11 648 505 238	11 648 505 238
Excedente de reavaliação	12	77 110 723 772	-
Resultados transitados	12	(5 975 869 526)	(7 148 460 405)
Resultado líquido do exercício		<u>(3 467 201 722)</u>	<u>(784 280 640)</u>
Total do capital próprio atribuível aos accionistas		<u>85 861 988 829</u>	<u>10 662 587 531</u>
Passivo não corrente			
Provisões	13	8 109 462 702	6 992 780 371
Empréstimos obtidos	14	1 357 092 439	1 468 655 441
Outros passivos financeiros	16	32 930 607 167	30 482 062 290
Outros passivos não correntes	17	10 499 764 748	9 911 900 322
Passivos por impostos diferidos	26	40 238 308 897	2 153 352 536
		<u>93 135 235 953</u>	<u>51 008 750 960</u>
Passivo corrente			
Provisões	13	135 638 755	700 794 582
Empréstimos obtidos	14	1 051 835 890	1 065 908 948
Fornecedores	15	24 904 566 695	20 522 940 908
Outros passivos financeiros	16	8 573 669 166	6 352 534 490
Outros passivos correntes	17	1 607 373 116	1 198 149 815
		<u>36 273 083 620</u>	<u>29 840 328 743</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>129 408 319 573</u>	<u>80 849 079 704</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		<u>215 270 308 402</u>	<u>91 511 667 234</u>

O Técnico de Contas (Director)

A Administração

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

	Notas	2018	2017 (Reexpresso)
Volume de negócios	18	31 145 306 274	27 073 221 902
Custo dos inventários vendidos ou consumidos	19	(23 340 967 458)	(21 509 834 253)
Margem bruta		7 804 338 816	5 563 387 649
Rendimentos suplementares	20	38 196 697	156 110 943
Gastos com pessoal	21	(3 466 997 818)	(3 084 526 773)
Fornecimentos e serviços de terceiros	22	(3 383 396 631)	(2 460 774 319)
Depreciações e amortizações	5	(4 444 573 248)	(2 809 775 380)
Reversões	7,13	4 197 858	-
Gastos por imparidade em activos financeiros	11	(1 856 636)	-
Provisões	13	(995 130 000)	(1 116 625 943)
Ajustamento de inventários		-	2 171 261
Investimentos financeiros	6	(250 000)	-
Ganhos/(perdas) por imparidade em contas a receber	8,9	(1 321 371 909)	(117 264 814)
Outros ganhos e perdas operacionais	23	2 691 670 539	456 497 355
Resultado operacional		(3 075 172 332)	(3 410 800 021)
Rendimentos financeiros	24	5 995 325 232	8 733 075 050
Gastos financeiros	25	(6 755 177 337)	(6 704 259 675)
Resultado antes do imposto		(3 835 024 437)	(1 381 984 645)
Imposto sobre o rendimento	26	367 822 714	597 704 005
Resultado líquido do exercício		(3 467 201 722)	(784 280 640)

O Técnico de Contas (Director)

A Administração

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

	2018	2017 (Reexpresso)
Fluxo de caixa das actividades operacionais		
Resultado líquido do exercício	(3 467 201 722)	(784 280 640)
<u>Ajustamentos ao resultado relativo a:</u>		
Depreciações e amortizações	4 444 573 248	2 809 775 380
Aumento/(redução) de provisões	551 526 504	(92 766 114)
Ajustamentos de inventários	-	(2 171 265)
Imparidade de activos financeiros	250 000	-
Imparidade em contas a receber	1 321 371 909	117 264 814
Impostos sobre rendimento	-	(597 704 005)
(Aumento)/redução de inventários	(1 505 589 654)	(308 112 757)
(Aumento)/redução de clientes e outros activos financeiros	(3 012 879 598)	3 897 479 832
(Aumento)/redução de outros activos correntes	(2 989 424 583)	(439 868 904)
Aumento/(redução) de fornecedores e outros passivos financeiros	9 051 305 340	(2 729 166 438)
Aumento/(redução) de outros passivos correntes e não correntes	39 082 044 088	2 196 897 993
<i>Caixa líquida gerada nas actividades operacionais</i>	<u>43 475 975 532</u>	<u>4 067 347 895</u>
Fluxo de caixa das actividades de investimento		
<u>Ajustamentos ao resultado relativo a:</u>		
Aquisição de activos tangíveis e intangíveis	(121 794 431 323)	(8 336 163 972)
Perdas em imobilizado	-	2 371 562
Vendo de activos financeiros detidos ate a maturidade	-	8 000 000
Aquisição de investimentos financeiros	-	(595 174 450)
<i>Fluxo líquida usada nas actividades de investimento</i>	<u>(121 794 431 323)</u>	<u>(8 920 966 861)</u>
Fluxo de caixa das actividades de financiamento		
<u>Ajustamentos ao resultado relativo a:</u>		
Empréstimos obtidos	(125 636 059)	5 412 175 524
Excedente de reavaliação	78 666 603 022	-
Outras variações dos capitais próprios	-	(8 104 272 811)
Aumento de prestações acessórias	-	7 028 756 730
<i>Caixa líquida usada nas actividades de financiamento</i>	<u>78 540 966 962</u>	<u>4 336 659 444</u>
Variação de caixa e equivalentes de caixa	<u>222 511 171</u>	<u>(516 959 522)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>3 854 749 347</u>	<u>4 371 708 869</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>4 077 260 518</u>	<u>3 854 749 347</u>

O Técnico de Contas (Director)

A Administração

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras



EDM - ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, E.P.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Montantes expressos em Meticais)

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIACÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

	Capital Social	Prestações acessórias	Excedente de reavaliação	Reservas legais	Reservas estatutárias	Reservas não distribuível	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Saldo no início de 2017	6 197 199 566	4 619 748 508	-	204 262 996	144 368 506	-	1 939 245 322	(983 432 916)	12 121 391 982
Correção de erros de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	(8 104 272 811)	-	(8 104 272 811)
Saldo no início de 2017 - (Reexpresso)	6 197 199 566	4 619 748 508	-	204 262 996	144 368 506	-	(8 165 027 489)	(983 432 916)	4 017 119 171
Aumento do capital social/Prestações acessórias	-	7 028 756 730	-	-	-	-	-	-	7 028 756 730
Aplicação do resultado do exercício anterior	-	-	-	-	-	-	(983 432 916)	983 432 916	-
Outro rendimento integral: Remuneração do Passivo de fundo de pensões	-	-	-	-	-	400 992 269	-	-	400 992 269
Resultado líquido do exercício (Reexpresso)	-	-	-	-	-	-	-	(784 280 640)	(784 280 640)
Saldo no fim de 2017 - (Reexpresso)	6 197 199 566	11 648 505 238	-	204 262 996	144 368 506	400 992 269	(7 148 460 405)	(784 280 640)	10 662 587 530
Aplicação do resultado do exercício anterior	-	-	-	-	-	-	(784 280 640)	784 280 640	-
Reavaliação dos activos tangíveis	-	-	115 686 180 914	-	-	-	-	-	115 686 180 914
Imposto diferido	-	-	(37 019 577 892)	-	-	-	-	-	(37 019 577 892)
Consumo do excedente de reavaliação	-	-	(1 555 879 250)	-	-	-	1 555 879 250	-	-
Transferência da reserva não tributável	-	-	-	-	-	(400 992 269)	400 992 269	-	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(3 467 201 722)	(3 467 201 722)
Saldo no fim de 2018	6 197 199 566	11 648 505 238	77 110 723 772	204 262 996	144 368 506	-	(5 975 869 326)	(3 467 201 722)	85 661 988 829

O Técnico de Contas (Director)

A Administração

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Introdução	11
1. Bases de preparação	11
2. Principais políticas contabilísticas	12
3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos	21
4. Alterações de políticas contabilísticas, de estimativas e erros	22
5. Activos tangíveis	24
6. Activos financeiros detidos para venda	26
7. Inventários	26
8. Clientes	27
9. Outros activos financeiros	28
10. Outros activos correntes	31
11. Caixa e bancos	32
12. Capital próprio	34
13. Provisões	36
14. Empréstimos obtidos	36
15. Fornecedores	39
16. Outros passivos financeiros	40
17. Outros passivos não correntes e correntes	45
18. Volume de negócios	46
19. Custo dos inventários vendidos ou consumidos	47
20. Rendimentos suplementares	48
21. Gastos com pessoal	48
23. Outros ganhos e perdas operacionais	50
24. Gastos financeiros	51
25. Ganhos financeiros	51
26. Imposto sobre o rendimento	51
27. Benefícios dos empregados	53
28. Partes relacionadas	55
29. Compromissos e contingências	56
30. Gestão de risco, objectivos e políticas	57
31. Informação de carácter ambiental	61
32. Acontecimentos após a data de balanço	63



Introdução

A EMPRESA NACIONAL DE ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, E.E, foi constituída através do Decreto-lei nº 38/77 de 27 de Agosto, e resultou da integração de vários Serviços Municipalizados, Administrações de Distrito e Juntas Locais ligados à exploração do serviço público de produção, transporte e distribuição de energia eléctrica, assim como de captação, tratamento e distribuição de água. A ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, E.E regia-se pelo referido Decreto-lei, pelas normas próprias das Empresas Estatais, pelos seus estatutos, pelas disposições legais e regulamentares que especialmente lhe foram aplicáveis.

Com a publicação do Decreto-lei nº 28/95 de 17 de Julho a EDM – ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, foi transformada em Empresa Pública com efeitos a partir de 1 de Novembro de 1995. A Empresa tem a sua sede em Maputo, opera em todo o território nacional e exerce a sua actividade em subordinação ao Ministério dos Recursos Minerais e Energia.

A EDM, E.P, sucedeu à Empresa Nacional de Electricidade de Moçambique, E.E, e assumiu a universalidade de direitos, obrigações e património desta no momento da transformação, que determinou a sua transferência imediata para a EDM.

Objecto e Actividade

A ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, E.P, tem por objecto principal o estabelecimento e exploração, por tempo indeterminado, do serviço público de produção, transporte e distribuição de energia eléctrica em todo o território de Moçambique.

De acordo com os Estatutos, as actividades da EDM são inscritas num Contrato-Programa, celebrado entre o Ministério das Finanças, o Ministério da Energia e o Presidente do Conselho de Administração da EDM, por um período mínimo de três anos.

1. Bases de preparação

As presentes demonstrações financeiras, que se reportam à data de 31 de Dezembro de 2018, foram preparadas em conformidade com o PGC-NIRF e, em consequência, com base no princípio do custo histórico, excepto para as situações especificamente identificadas, que decorrem da aplicação das Normas de Contabilidade e Relato Financeiro (NCRF). As demonstrações financeiras foram igualmente preparadas com base nos princípios do acréscimo e da continuidade.

Na preparação destas demonstrações financeiras, não foi derogada qualquer disposição do PGC-NIRF e não existem situações que afectem a comparabilidade das diversas rubricas contabilísticas.

Note-se, no entanto, que a preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-NIRF exige que o Conselho de Administração formalize julgamentos, estimativas e pressupostos, que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e mensuração dos activos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e outros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou para os quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.



Assim, estas demonstrações financeiras reflectem o resultado das operações e a posição financeira da EDM com referência a 31 de Dezembro de 2018 e 2017, sendo apresentadas em Meticais, arredondados à unidade mais próxima.

Refira-se que estas são as demonstrações financeiras individuais da EDM, sendo que a empresa se encontra obrigada à apresentação de demonstrações financeiras que incluam as suas subsidiárias e associadas (ver Nota 6).

As presentes Demonstrações financeiras serão sujeitas à aprovação da Assembleia Geral de Accionistas que ocorrerá em data ainda a agendar.

2. Principais políticas contabilísticas

a) Transacções em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em Meticais, que constitui a moeda funcional e de apresentação utilizada pela EDM nas suas operações e demonstrações financeiras.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Meticais à taxa de câmbio em vigor na data de balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados.

Os activos e passivos não monetários ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da data da transacção. No final do exercício, as taxas em vigor eram como segue:

	31-Dez-2018		31-Dez-2017	
	Venda	Compra	Venda	Compra
USD	60,86	62,07	59,60	58,44
ZAR	4,24	4,32	4,83	4,74
EUR	69,56	70,94	71,40	70,00
SEK	6,79	6,92	7,26	7,12
NOK	9,32	9,5	7,25	7,11

b) Activos tangíveis

Os activos tangíveis utilizados pela EDM no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inclui o preço pago pela propriedade do activo e todos os custos directamente incorridos para o colocar em estado de funcionamento.

Se a quantia registada de um activo é aumentada em resultado de uma revalorização, o aumento é reconhecido no capital próprio numa componente designada excedente de revalorização. O aumento será reconhecido nos resultados, até ao ponto em que reverta um decréscimo de revalorização do mesmo activo anteriormente reconhecido nos resultados.



Se a quantia registada de um activo é reduzida em resultado de uma revalorização, a redução é reconhecida nos resultados. Contudo, a redução será reconhecida directamente no capital próprio como excedente de revalorização até ao limite de qualquer saldo credor existente no excedente de revalorização com respeito a esse activo.

Os dispêndios subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a EDM. As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que foram incorridas.

A depreciação dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, utilizando-se, assim, as seguintes vidas úteis:

	<u>Vida útil (anos)</u>
Construções	5-50
Produção Hidrica	10-25
Produção Térmica	10-25
Transporte de Energia	10-25
Distribuição de Energia	10-25
Mob. e equip. adm. social	5-10
Equipamento de transporte	4
Ferramentas e utensílios	5-10

A EDM efectua regularmente a análise de adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis. As alterações na vida útil esperada dos activos são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

Periodicamente são efectuadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em activos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis exceda o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício. A EDM procede à reversão das perdas por imparidade nos resultados do período caso, subsequentemente, se verifique um aumento no valor recuperável do activo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso, sendo este calculado com base nos fluxos de caixa estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no final da vida útil.

Um item do activo tangível deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente da anulação do reconhecimento do activo (calculado como a diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido em resultados no período da sua anulação do reconhecimento.



c) Inventários

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui custos de aquisição, custos com impostos não dedutíveis, e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual. O custeio das saídas é efectuado através do custo médio ponderado.

Os ajustamentos ao valor realizável líquido são avaliados numa base anual e, caso se constate a necessidade de proceder ao seu reconhecimento, registadas como uma dedução ao activo, por contrapartida dos resultados do exercício.

d) Custo dos empréstimos obtidos

Os custos dos empréstimos obtidos que são directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um activo elegível, fazem parte do custo do activo. Esses custos são capitalizados como parte do custo do activo, quando é provável que resultem em benefícios económicos futuros para a EDM e, se puderem ser mensurados com fiabilidade.

e) Benefícios dos empregados

i) Benefícios a curto prazo

Os benefícios de curto prazo são mensurados numa base não descontadas e imputados aos lucros ou prejuízos na medida em que o serviço é prestado. É reconhecido um passivo para o montante esperado de bónus ou para a distribuição de resultados, se a EDM tem uma obrigação legal ou construtiva em pagar esse valor, resultante de um acontecimento passado de um serviço prestado por um empregado e, se a obrigação puder ser mensurada com fiabilidade.

ii) Benefícios de longo prazo

A obrigação da Empresa relativamente aos benefícios de longo prazo é calculada estimando o montante futuro a qua o trabalhador já ganhou direito no período passado e presente. O cálculo da obrigação é efectuado a cada 2 anos por um actuário externo acreditado, utilizado o método da unidade de crédito projectada. A taxa de desconto utilizada neste cálculo é determinada com base nas taxas de mercado. Anualmente a Empresa reconhecerá como custo um valor total líquido que inclui:

- O custo da contribuição da Empresa, e
- Outros custos com contribuições adicionais.

As componentes acima indicadas são reconhecidas com gastos com pessoal na demonstração de resultados do exercício.

Para funcionários que se encontravam ao serviço da Empresa antes de 2008, a EDM concede uma pensão quando é atingida a idade de reforma, com base nas regras aprovadas pelo Conselho de Administração em conformidade com o Decreto nº. 53/2007, de 3 de Dezembro, o qual regula o quadro de Segurança Social em Moçambique, em conjunto com o Decreto nº. 4/2007, de 7 de Fevereiro, referente à Lei fundamental para a protecção social em Moçambique. Neste sentido, a EDM concede pensões de benefício definido aos seus funcionários.



Todos os funcionários que se encontravam ao serviço da Empresa antes de 2008 estão incluídos no plano de reforma e contribuem com 3% do seu salário até à data de reforma. A adicionar a este montante, a EDM contribui com 4% do valor dos salários anuais e 20% do total dos gastos com pessoal. Estes montantes são reconhecidos como uma obrigação na rubrica de "Provisões" no Balanço.

Os funcionários que tenham ingressado na EDM após 2008, encontram-se registados no Sistema de Segurança Social Nacional em conformidade com o Decreto nº. 53/2007. As deduções efectuadas no salário destes funcionários para efeitos de pensões, adicionadas às contribuições da EDM são remetidas pela EDM directamente ao Fundo Nacional de Pensões por sua conta. A EDM não tem qualquer obrigação adicional com estes funcionários.

De acordo com o artigo número 28 do Decreto supramencionado, a data de reforma para funcionários de sexo masculino é 60 anos, enquanto a idade de reforma para funcionários de sexo feminino é de 55 anos. Contudo, funcionários que tenham prestado serviços à EDM por 35 anos, mesmo que não atinjam a idade de reforma estabelecida na lei, devem reformar-se no mês em que completam 35 anos de casa. O tempo de serviço para efeitos de elegibilidade da pensão inclui o período de serviço militar bem como o período de serviço em qualquer outra instituição pública antes de ingressão na EDM. O tempo de serviço antes de ingressão na EDM é determinado com base em regras específicas. Para funcionários com 35 anos de serviço na EDM, a pensão é equivalente ao último salário auferido incluindo certos benefícios a que o funcionário tenha direito na data de reforma. Para os funcionários que se reformem na data de reforma definida por lei mas sem que tenham completado os 35 anos ao serviço da Empresa o valor da pensão corresponde à proporção do número de anos ao serviço da Empresa em 35 anos.

f) Imparidade de itens não monetários

A EDM avalia, a cada data de relato, ou com maior frequência caso tenha ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, se existem indicações de que um activo não financeiro se possa encontrar em imparidade. Se tal indicio existir, a EDM estima a respectiva quantia recuperável e, caso esta se apresente inferior à quantia escriturada, o activo encontra-se em imparidade e é reduzido para a sua quantia recuperável.

A cada data de balanço, a EDM reavalia se existe qualquer indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa já não existir ou possa ter reduzido. Caso exista tal indicação, a EDM estima a quantia recuperável do activo e reverte as perdas por imparidade previamente reconhecidas apenas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

g) Locações

A determinação de se um contrato é ou contém uma locação é baseada na substância do contrato, atentando à determinação de qual a entidade que retém substancialmente os riscos e vantagens inerentes à propriedade do bem locado.

Nas locações financeiras, as quais transferem substancialmente para a EDM todos os riscos e vantagens decorrentes da detenção do activo em causa, o custo do activo é registado como um activo tangível, e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. A depreciação do activo é calculada conforme descrito na nota 3 (b) e registada como gasto na demonstração de resultados dentro do período a que respeitam.



As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital (tal como inicialmente reconhecido como passivo). Os encargos financeiros são suportados aos exercícios a que se referem.

Nas locações operacionais, as rendas são reconhecidas como gasto numa base linear durante o período da locação.

h) Activos financeiros

A classificação dos activos financeiros no seu reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido bem como das suas características, considerando as seguintes categorias:

Activos financeiros ao justo valor através dos resultados

A categoria de activos financeiros ao justo valor através dos resultados inclui activos financeiros detidos para negociação, adquiridos com o objectivo principal de serem transaccionados no curto prazo e outros activos financeiros ao justo valor por via dos resultados.

Activos financeiros disponíveis para venda

Os activos financeiros disponíveis para venda são activos financeiros não derivados detidos com a intenção em manter por tempo indeterminado ou são designados para venda no momento do seu reconhecimento inicial.

Activos financeiros detidos até à maturidade

Considera-se activos detidos até à maturidade a categoria de activos financeiros não derivados com pagamentos fixos e determináveis e maturidades fixadas, tendo a EDM a intenção de deter os mesmos até à maturidade.

Empréstimos e contas a receber

Classifica-se como empréstimos e contas a receber os activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados num mercado activo.

Os activos financeiros são reconhecidos no balanço da EDM na data de contratação pelo respectivo justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para activos e passivos ao justo valor através dos resultados em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em resultados.

Entende-se por justo valor o montante pelo qual um activo ou passivo pode ser transferido ou liquidado, entre partes independentes, informadas e interessadas na concretização da transacção em condições normais de mercado. O justo valor de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é geralmente o preço da transacção.

O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo ou em métodos de avaliação no caso de inexistência de tal mercado activo. Um mercado é considerado activo se ocorrerem transacções de forma regular.

A EDM avalia, à data de cada balanço, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro ou grupo de activos financeiros está em imparidade. Considera-se que um activo financeiro está em imparidade se, e apenas se, existir evidência objectiva de perda de valor em resultado de um ou mais acontecimentos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do activo e desde que tais acontecimentos tenham um impacto sobre os fluxos de caixa futuros estimados dos activos financeiros.



A evidência de imparidade pode incluir indicações de que o devedor ou um grupo de devedores está em dificuldades financeiras, incumprimento ou mora na liquidação de capital ou juros, a probabilidade de entrarem em falência ou em reorganização financeira e sempre que esteja disponível informação que indica um decréscimo de valor dos fluxos de caixa futuros.

Reconhecimento inicial, mensuração e anulação do reconhecimento

As aquisições e alienações dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados, assim como os activos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos na data da sua transacção.

Os activos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados, sendo os custos de transacção reconhecidos em resultados.

A anulação dos activos financeiros ocorre quando os direitos contratuais do activo financeiro expiram, se tenha procedido à transferência substancial de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou, não obstante, se retenha uma parte, mas não substancial, de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a EDM tenha transferido o controlo sobre esses activos.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os activos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos pelo justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados do exercício.

Os activos financeiros disponíveis para venda são valorizados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas em capitais próprios até ao momento da anulação do reconhecimento, ou seja identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registado em capitais próprios é transferido para resultados.

Os activos detidos até à maturidade, assim como os empréstimos e contas a receber, após o reconhecimento inicial são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da anulação do reconhecimento se encontra em imparidade, assim como decorrentes de aplicação do método do juro efectivo.

O justo valor dos activos financeiros que são negociados em mercados financeiros organizados é o seu preço de compra corrente ("bid price"). Para a ausência de um mercado activo, o justo valor é determinado através de técnicas de avaliação, tais como preços de transacção recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado e técnicas de fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

Os activos financeiros cujo justo valor não seja possível mensurar com fiabilidade, são reconhecidos ao custo de aquisição, sendo qualquer imparidade registada por contrapartida de resultados.

Imparidade

Em cada data de balanço é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade.

Activos financeiros registados ao custo amortizado

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade em empréstimos concedidos e contas a receber ou investimentos detidos até à maturidade registados pelo custo amortizado, a quantia da perda é mensurada como a diferença entre a



quantia registada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro. A quantia registada do activo deve ser reduzida através do uso de uma conta de redução do activo. A quantia da perda deve ser reconhecida nos resultados.

Se, num período subsequente, a quantia da perda por imparidade diminui e a diminuição pode ser relacionada objectivamente com um acontecimento que ocorra após o reconhecimento da imparidade, a perda por imparidade anteriormente reconhecida deve ser revertida ajustando a conta de redução do activo. A reversão não deve resultar numa quantia registada do activo financeiro que exceda a quantia que poderia ter sido determinada pelo custo amortizado, caso a imparidade não tivesse sido reconhecida à data em que a imparidade foi revertida. A quantia da reversão deve ser reconhecida nos resultados.

Activos financeiros registados pelo custo

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade num instrumento de capital próprio não cotado que não está registado pelo justo valor porque o seu justo valor não pode ser mensurado com fiabilidade, ou num activo derivado que está ligado, e que deve ser liquidado pela entrega de um tal instrumento de capital próprio não cotado, a quantia da perda por imparidade é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo financeiro e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno de mercado corrente para um activo financeiro semelhante. Estas perdas por imparidade não devem ser revertidas.

Activos financeiros disponíveis para venda

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada capital próprio, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzida de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados.

i) Instrumentos de capital

Um instrumento é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

j) Passivos financeiros

Passivos financeiros ao justo valor através dos resultados

Os passivos financeiros ao justo valor por via dos resultados incluem os passivos financeiros detidos para negociação e outros passivos financeiros ao justo valor através dos resultados reconhecidos no momento inicial.

Empréstimos obtidos e contas a pagar

Classificamos nesta categoria de passivos financeiros os restantes passivos financeiros.

Reconhecimento inicial, mensuração e anulação do reconhecimento

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.



Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos passivos financeiros ao justo valor através dos resultados, sendo os custos de transacção reconhecidos em resultados.

A anulação do passivo financeiro ocorre quando as obrigações contratuais do passivo financeiro expiram.

Quando um passivo financeiro é substituído por outro do mesmo credor, em condições substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente diferentes, essa troca ou alteração é tratada como uma anulação do reconhecimento do passivo original e é reconhecido um novo passivo, sendo a diferença dos valores registada em resultados.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados.

Os empréstimos e contas a pagar, após o reconhecimento inicial são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da anulação do reconhecimento se encontra em imparidade, assim como decorrentes de aplicação do método do juro efectivo.

k) Provisões

A EDM constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros, e este possa ser determinado com fiabilidade.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

l) Reconhecimento de gastos e rendimentos

A EDM regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual estes elementos são reconhecidos na data da transacção que os origina, independentemente do respectivo pagamento ou recebimento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Outros activos correntes" ou "Outros passivos correntes", consoante a natureza da diferença.

m) Reconhecimento do rédito

O rédito inerente às vendas é reconhecido na demonstração de resultados quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos bens vendidos, neste caso de energia, são transferidos para o comprador. O rédito relacionado com a prestação de serviços é reconhecido quando prestado, consequentemente, estes diferem as vendas relativas ao tempo dos pré-pagos não utilizados. No final do ano são reconhecidos proveitos antecipados, relativos aos serviços prestados durante o mês de Dezembro.

A facturação é efectuada numa base mensal a partir de contagens reais de consumos e/ou a partir de consumos estimados baseados em dados históricos. A energia lida e não facturada, em referência aos últimos meses do ano, é registada na rubrica de Acréscimos e diferimentos, sendo transferida para a conta de clientes no ano seguinte, quando é emitida a respectiva factura.



n) Regime de preços de energia eléctrica

Os preços de venda da energia eléctrica (tarifas) são fixados e aprovados em Conselho de Ministros e publicados em diploma legal. As tarifas entretanto fixadas são periodicamente actualizadas com base no estabelecido no art.º 11º, nº 1 do sistema tarifário da venda de energia eléctrica, aprovado pelo Decreto-lei nº 2/97 de 11 de Fevereiro.

Em Outubro de 1999, de acordo com o estabelecido no Decreto Nº 59/99 de 21 de Setembro, foi efectuada a alteração da estrutura tarifária dos clientes de Baixa Tensão, tendo sido introduzidas tarifas monómias.

Em Agosto de 2003, ao abrigo do decreto nº 29/2003 de 23 de Junho aprovado pelo Conselho de ministros, que revogou os decretos nºs 32/91 de 30 de Dezembro, 2/97 de 11 de Fevereiro, e 59/99 de 21 de Setembro, a EDM procedeu à alteração das tarifas de energia eléctrica.

o) Subsídios do Governo

Os subsídios do governo relativos a activos, incluindo os subsídios não monetários, são mensurados pelo justo valor e apresentados ou como rendimento diferido ou deduzindo o subsídio ao valor do activo.

Se o subsídio for registado como rendimento diferido, é transferido para rendimento através de uma base sistemática e racional, ao longo da vida útil do activo.

Se o subsídio for registado através da dedução à quantia do activo, é reconhecido como rendimento durante a vida do activo, por via de um gasto menor de depreciação.

Os subsídios do governo, relacionados com rendimentos, são apresentados ou como créditos na demonstração dos resultados, ou como deduções ao correspondente gasto.

p) Impostos sobre o rendimento

Imposto corrente

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usada para calcular o montante é a que se encontra em vigor à data de balanço.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente.

Impostos diferidos

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os prejuízos fiscais reportáveis assim como os benefícios fiscais dão também origem a impostos diferidos activos.



Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício, excepto nos casos em que as transacções que os originaram tenham sido reflectidas noutras rubricas de capitais próprios. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente reflectido por contrapartida de capitais próprios, não afectando o resultado do exercício.

3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos

A preparação das demonstrações financeiras da EDM exige que a Administração efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais.

O PGC-NIRF estabelece um conjunto de políticas contabilísticas que requerem que a Administração efectue julgamentos e realize estimativas. As principais estimativas contabilísticas utilizadas pela EDM são analisadas como segue:

Imparidade de contas a receber

A EDM reavalia periodicamente a evidência de imparidade de forma a aferir da necessidade de reconhecer perdas por imparidade adicionais. Nomeadamente, para a determinação do nível de perda potencial, são usadas estimativas da Administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros. Tais estimativas são baseadas em pressupostos de diversos factores, podendo os resultados efectivos alterar no futuro, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas.

Adicionalmente à análise de imparidade individual, a EDM efectua uma análise de imparidade colectiva das contas a receber para fazer face a situações de perda de valor que, embora não especificamente identificáveis, incorporam um grande risco de incumprimento face à situação inicial, no momento em que foram reconhecidos.

A EDM considera que a imparidade determinada com base na metodologia apresentada permite reflectir de forma adequada o risco associado à sua carteira de clientes.

Vidas úteis dos activos tangíveis e intangíveis e respectivos valores residuais

A EDM reavalia continuamente as suas estimativas sobre a vida útil dos activos tangíveis e intangíveis e seus valores residuais, caso aplicável. As estimativas de vida útil remanescente são baseadas na experiência, estado e condição de funcionamento do activo. Caso se entenda necessário, estas estimativas são sustentadas em pareceres técnicos emitidos por peritos independentes.



EDM - ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, E.P.
 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 (Montantes expressos em Meticais)

Com referência a 31 de Dezembro de 2017, foi obtida uma avaliação realizada por peritos independentes, tendo em vista determinar o justo valor das construções, produção hídrica, produção térmica, transporte de energia e distribuição de energia, àquela data. O justo valor destes activos foi determinado através do valor de reposição depreciado.

Em resultado desta reavaliação, os activos tangíveis foram aumentados em 115.686.180.914 Meticais (líquidos de amortizações acumuladas no montante de 51.778.837.739 Meticais) os quais foram reconhecidos no activo em contrapartida da rubrica de capital próprio "Excedente de Revalorização" (Nota 12).

a) As adições do exercício a nível da rubrica de Distribuição de Energia correspondem entre outros, à conclusão dos seguintes projectos de Electrificação das novas Sedes Distritais: Luabo, Mulevala e Derre, na Zambézia e Doa, na Província de Tete.

b) Em 31 de Dezembro de 2018, os investimentos em curso incluem os seguintes projectos:

Projecto	31-Dez-2018	31-Dez-2017 (Reexpresso)	Doador/Financiador	Data prevista de conclusão
CENTRAL TERMOELÉCTRICA CICLO COMBINADO MAPUTO	9 816 933 256	7 875 541 929	OWN FUNDS/JICA	dez/19
PROJECTO EDAP	5 409 434 694	4 749 082 541	BADEA	jun/19
REABILITAÇÃO DAS BARRAGENS DE CHICAMBA E MAVUZI	4 925 320 744	4 860 116 739	JICA	dez/20
EXTENSAO DE REDES DE DISTRIBUIÇÃO	4 030 724 137	1 775 505 565	AFD	dez/19
ELECTRICIDADE-IV	3 348 777 497	3 747 388 079	IDA	dez/19
REFORÇO E EXTENSÃO DA REDE NACIONAL DE TRANSPORTE DE ENERGIA	2 597 386 789	2 379 728 728	NORAD	dez/19
ELECTRIFICAÇÃO RURAL DE CABO-DELGADO-FASE III	2 775 463 108	2 775 656 052	ASDI	dez/19
ELECTRIFICAÇÃO RURAL DA ZONA NORTE DA PROVINCIA DE GAZA	2 758 178 996	2 769 734 562	OWN FUNDS/BID/BADEA	dez/20
ELECTRIFICAÇÃO RURAL PROVINCIA NIASSA	1 972 135 456	1 369 550 786	OWN FUNDS	dez/19
PROJECTO DE MELHORAMENTO DO FORNECIMENTO DE ENERGIA	2 436 979 975	3 541 898 851	OWN FUNDS	jun/19
CENTRAL A GÁS DE RESSANO GARCIA	35 340 295	35 340 295	NORAD	dez/19
ELECTRIFICAÇÃO DAS VILAS FRONTEIRIÇAS ZAMBÉZIA, MANICA E TETE	1 344 791 820	711 582 876	OGE	dez/21
PROJECTO DE INVESTIMENTO DE CURTO PRAZO (STIP)	183 208 396	36 166 653	NORDEA BANK	dez/20
INTERLIGAÇÃO MOÇAMBIQUE-MALAWI	746 483 076	706 126 944	BANCO MUNDIAL/ KFW/NORAD	dez/23
CENTRAL DE GÁS NATURAL DE TEMANE	644 454 818	622 383 140	ASDI	dez/20
REAB.E REFOR. REDES DISTR. CIDADE MAPUTO	512 956 000	498 198 117	ASDI	dez/19
PROJECTO LINHA CENTRO-SUL (CESUL)	436 972 760	376 484 349	BANCO MUNDIAL	jun/19
ASSISTÊNCIA TÉCNICA A GRANDES PROJECTOS	384 573 909	316 855 345	OWN FUNDS	dez/19
CONSTRUÇÃO DA LINHA DE TRANSPORTE 66KV INFULENE, ZIMPETO E MARR.	277 694 097	254 172 377	OWN FUNDS	dez/19
KUVANINGA -CONST EST REDUÇÃO PRESSÃO GÁS	292 270 860	285 337 017	BADEA/BID/OFID/KUWAIT	dez/19
ELECTRIFICAÇÃO RURAL CABO-DELGADO FASE-2	300 834 110	321 958 479	NORAD/KFW/BEI	dez/19
ELECTRIFICAÇÃO RURAL MANICA SOFALA TETE	211 802 738	211 759 502	OGE	dez/19
PROJECTO DE BILENE	188 284 491	100 377 128	AFDI/ASDI/KFW	dez/19
EXTENSÃO E REFORÇO DA SUBESTAÇÃO DE TETE-MATAMBO	213 121 249	214 875 655	OWN FUNDS/ OGE	dez/19
REABILITAÇÃO E REFORÇO DA SUBESTAÇÃO DE BILENE	580 189 041	576 517 907	OWN FUNDS	dez/19
PERIP - PROJECTO DESEN REABI INFRA ENER	131 641 066	35 845 202	EU/BADEA/BID/NORAD	dez/18
ESTUDO DE VIABILIDADE DA BACIA DO RUVUÉ - TSATE	96 102 969	105 855 859	KFW	dez/19
SUBS. LAMP. INCAN. LAMP. FLU COMP C.MAP	52 643 808	49 150 351	IDA	dez/22
SUBESTAÇÃO DE BELULUANE	28 456 062	26 085 900	EXIM BANK	jun/19
PROJECTO DE NAMIALO	18 773 715	2 112 551	BEI/OWN FUNDS/AFD/IDA/OPEC	dez/19
ESTUDO VIABILIDADE CAIA, NAMPULA E NACALA	16 331 859	16 331 859	IDA	dez/19
P. LINHA TRANSP. CHIMUARA-NACALA FASE I	10 388 781	9 510 133	FAD/OWN FUNDS/OPEC	jun/19
OUTROS PROJECTOS	1 069 422 580	3 253 694 554		
	47 900 070 751	44 610 826 026		



6. Activos financeiros detidos para venda

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica activos financeiros detidos para venda apresenta-se como segue:

	% participação	31-Dez-2018	31-Dez-2017
Motraco	33,33%	158 789 999	158 789 999
EDM Telefibra	100,00%	500 000	500 000
Nosso Banco	17,39%	222 961 919	222 961 919
CEZA - Companhia Electrica do Zambeze	100,00%	500 000	500 000
CEZA II - Companhia Electrica do Zambeze	100,00%	500 000	500 000
SDCM	10,00%	8 447 290	8 447 290
Sinergisa	39,38%	787 500	787 500
Sogir	2,55%	304 016	304 016
CTRG	51,00%	595 184 650	595 184 650
		987 975 374	987 975 374
Imparidade acumulada		(224 303 435)	(224 053 435)
		763 671 939	763 921 939

O movimento das imparidades dos investimentos financeiros ocorrido no exercício apresenta-se como segue:

	2018	2017
A 1 de Janeiro	224 053 435	224 053 435
Reforço	250 000	-
A 31 de Dezembro	224 303 435	224 053 435

A EDM detém participações financeiras em empresas não cotadas para as quais não é possível mensurar com fiabilidade o seu justo valor. Assim sendo, as participações financeiras da EDM encontram-se reflectidas, em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, ao custo de aquisição, deduzido de eventuais perdas por imparidade.

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de inventários apresenta-se como segue:

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
Peças de reserva	23 132 224	22 344 660
Materiais e peças de consumo corrente	30 151 605	31 320 086
Economato	25 082 196	40 836 021
Material de transporte	147 477 754	139 623 327
Materiais electrico e mecânico	2 738 431 139	1 405 686 174
Matérias primas, auxiliares e de consumo em trânsito	182 655 664	1 542 498
	3 146 930 582	1 641 352 766
Ajustamentos ao valor realizável líquido	(24 088 705)	(24 100 543)
	3 122 841 877	1 617 252 223



EDM - ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, E.P.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Montantes expressos em Meticals)

O movimento do ajustamento ao valor realizável líquido dos inventários a presenta como segue:

	2018	2017
A 1 de Janeiro	24 100 543	26 271 804
Reversões	(11 838)	(2 171 261)
A 31 de Dezembro	24 088 705	24 100 543

8. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de clientes apresenta os seguintes saldos:

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
Moeda estrangeira		
Zesco, Lda	4 055 625 880	3 694 194 092
SAPP Southern African Power Pool	156 386 418	-
Jspl Mozambique Minerals, Lda	136 634 466	100 163 499
Lesotho Electricity Company (PTy), Lda	31 879 263	158 515 524
Minas de Benga, Lda	70 425 094	5 599 345
Eskom Holdings, Limited	27 796 651	5 179 984
Copperbelt Energy Corporation Plc(Cec)	16 868 313	25 499 248
Escom Malawi	18 112 727	6 549 256
Zimbabwe Electricity Transmission	7 224 362	-
Botswana Power Corporation	1 180 843	1 133 889
Namibia Power (NAMPOWER)	10 610	1 945 975
Kenmare Moma Processing, Lda	-	35 058 582
Moeda nacional		
Vale Moçambique, Lda	294 466 075	215 979 002
Aggreko Moçambique Limitada	130 581 019	130 581 019
Kenmare Moma Processing, Lda	88 078 549	-
Jspl Mozambique Minerals, Lda	74 468 793	-
Motraco	25 147 437	16 594 083
Mcm Industrias Texteis Sa	25 010 143	22 221 951
Merec Industries, S.A.	21 021 974	16 873 646
Midal Cables International, Lda	2 375 045	22 327 086
Anshan Iron And Steel Moz, Lda	16 917 424	-
Banco de Moçambique	11 118 910	20 604 177
Cimento De Moçambique (Dondo)	8 696 018	24 467 721
Limak Cimentos, S.A.	8 992 416	9 990 913
Espiga D' Ouro, Lda	7 127 172	-
M.M. Integrated Steel Mills (Moz),Lda	6 301 714	8 388 110
Gk Ancuabe Graphite Mine, S.A.	6 253 344	-
Cimentos De Maiaia	2 992 657	-
Vodacom Moçambique, S.A.	-	64 900 026
Coca Cola Sabico Moçambique, S.A.	-	7 259 605
Corredor Logistico de Nacala	-	152 821 150
Consumidores domesticos	2 294 199 269	2 519 787 526
Utentes de recurso		
ZESA - Zimbabwe Electricity Suply	565 903 959	543 401 699
Outros	7 720 064	11 875 261
	8 119 516 509	7 821 912 369
Imparidade acumulada em saldos de contas de clientes	(2 182 923 833)	(861 551 924)
	5 936 592 676	6 960 360 445



EDM - ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, E.P.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Montantes expressos em Meticais)

O movimento das perdas por imparidade de clientes ocorrido no exercício foi efectuado com base na antiguidade dos saldos e atendendo à expectativa de recuperabilidade de cada um e, teve a seguinte evolução:

	2018	2017
A 1 de Janeiro	861 551 924	744 287 110
Reforço	1 321 371 909	117 264 814
A 31 de Dezembro	2 182 923 833	861 551 924

9. Outros activos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de outros activos financeiros decompõe-se como segue:

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
Não corrente		
Suprimentos a CTRG	(i) 1 586 811 527	1 523 714 519
	1 586 811 527	1 523 714 519
Corrente		
Adiantamentos a fornecedores	(ii) 887 655 761	127 855 007
Dívidas de trabalhadores	(iii) 484 870 406	343 459 758
Devedores diversos	(iv) 3 302 673 208	1 410 992 853
Sapp Southern African Power Pool	194 861 625	190 859 374
Outros devedores	33 062 162	177 777 720
	4 903 123 162	2 250 944 712
Imparidade acumulada em saldos de contas a receber	(15 656 245)	(15 656 245)
	4 887 466 917	2 235 288 467
	6 474 278 444	3 759 002 986

(i) Suprimentos a accionistas

Em 31 de Dezembro de 2018, os outros activos financeiros incluem 26.073.143 de Dólares norte-americanos (equivalentes a 1.586.811.527 milhares de Meticais) referentes a suprimentos efectuados à CTRG (Nota 28).



EDM - ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, E.P.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Montantes expressos em Meticals)

(ii) Adiantamentos a fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica adiantamentos a fornecedores detalha-se conforme segue:

	<u>31-Dez-2018</u>	<u>31-Dez-2017</u>
TES- Top Engineering Suppliers	114 004 320	62 313 527
VBC	370 015 210	-
Karpow er Mozambique Company , Lda	146 125 009	-
Shenzhen Clou Electronics, Ltd	87 364 580	-
Midal Cables International, Lda	68 689 669	-
Siemens, S.A.	14 180 818	-
Sorádio, Lda	13 043 611	-
Transformadores De Moçambique	10 000 000	-
Snea Serviços E Correctores, Lda	8 947 138	-
Siner Segurança	8 947 138	1 837 298
Organizações MH	7 750 524	-
Siemens, S.A.	7 145 611	-
Touch Publicidade	3 753 728	-
Toyota Auto Maputo, S.A.	2 535 559	-
Alstom	4 034 825	-
Fleetco, Lda	3 429 829	-
Electro Sul	-	22 397 310
Toyota De Moçambique, S.A.	2 713 070	-
Electrotec	-	22 257 343
Entrepoto Comercial de Moçambique	-	15 045 304
Mozambique Power Industries, S.A	-	12 009 964
Toyota de Moçambique, SARL	-	11 384 020
SAE Power Lines	-	9 676 804
Alstom Switzerland	-	4 034 825
Metalec - Fábrica de Mobiliário e Estruturas Metálicas	-	2 000 583
ABB Tecnel, Lda	1 452 331	1 717 262
JJ Tome & Infra Engineering Moç	-	1 412 551
Smec International, Ltd	1 274 377	1 274 377
Hotel Moçambicano	1 098 000	1 098 000
Outros	11 150 414	4 564 989
	<u>887 655 761</u>	<u>173 024 158</u>



(iii) Dívidas de trabalhadores

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de outros activos financeiros inclui dívidas de trabalhadores as quais se detalham conforme segue:

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
Assistência médica	199 681 201	164 754 872
Empréstimos concedidos	163 854 726	141 116 872
Adiantamentos a trabalhadores	101 383 219	34 646 199
Alienação de bens	14 373 028	-
Outros	5 578 232	2 941 815
	484 870 406	343 459 758

(iv) Devedores diversos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de Devedores diverso detalham conforme segue:

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
Central Hidroeletrica de Ressano Garcia	a) 1 722 338 000	-
Direcção Nacional De Tesouro	b) 852 040 000	818 160 000
Devedor Mpesa	297 606 105	297 606 105
Karpower Mozambique Company, Lda	289 998 368	185 975 203
Rádio Moçambique	66 032 228	37 363 978
Banco de Moçambique	31 002 824	15 501 412
Funae - Fundo De Energia	22 383 329	22 383 329
Global Aliança Seguros	9 671 388	9 671 388
Direcção do Fundo para Fins Sociais	8 783 241	8 783 241
Sdcm - Sociedade De Desenv. Corredor De Maputo, Sa	2 000 000	2 000 000
Outros	817 724	13 548 197
	3 302 673 208	1 410 992 853

a) Trata-se de uma carta de crédito emitida a favor da CTRG em conexão com as obrigações da EDM no âmbito da compra de energia, para posterior venda e também para a aquisição de capacidade de geração de energia gerada pelo projecto de motor bruto de 175 MW localizado em Ressano Garcia (Nota 28)

b) Este saldo corresponde ao valor a receber referente aos dividendos pagos pela CEZA ao Tesouro, por conta da EDM, no montante de 14.000.000 Dólares norte-americanos (equivalentes a 852.040.000 milhares de Meticals).



10. Outros activos correntes

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, os outros activos correntes detalham-se conforme segue:

		31-Dez-2018	31-Dez-2017
Estado	a)	5 479 388 168	4 621 294 138
Acréscimos de rendimentos e gastos diferidos	b)	1 597 195 923	899 066 553
		7 076 584 091	5 520 360 691

a) Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de Estado decompõe-se como segue:

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
IVA a recuperar	5 288 377 948	4 434 343 269
IRPC a recuperar	145 693 257	145 693 257
Pagamentos por conta de IRPC (Nota 26)	103 360	-
Retenções - Rendimentos de Capitais (Nota 26)	45 042 923	41 257 612
Outros	170 680	-
	5 479 388 168	4 621 294 138

b) Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de acréscimos de rendimentos e gastos diferidos corresponde à energia consumida e lida, mas ainda não facturada, isto é, representa a facturação do mês de Dezembro que foi apenas emitida no mês de Janeiro de 2019.. No processo normal de vendas da Empresa, as leituras dos consumos dos clientes, do mês de Dezembro, são feitas até ao fim da primeira quinzena de Janeiro do ano seguinte, e, na segunda quinzena daquele mês, são processadas as facturas de Dezembro nos sistemas comerciais, sendo que até ao fim da primeira quinzena de Fevereiro, as facturas de Dezembro são entregues aos consumidores, aproveitando-se a mesma ocasião para fazer as leituras dos consumos de Janeiro.

Este montante, que deveria ser uma estimativa, acaba sendo contabilizado com base em facturas reais de Dezembro visto que estas são emitidas até ao fim de Janeiro, altura em que a contabilidade da Empresa, referente ao mês de Dezembro do ano anterior, está ainda em processo de fecho, permitindo assim o registo do valor das facturas ainda em Dezembro.



11. Caixa e bancos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica Caixa e bancos apresentam-se como segue:

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
Caixa	18 636 051	40 682 530
Depósitos à ordem	4 029 461 689	3 897 759 281
Depósitos a prazo	125 711 876	11 000 000
	<u>4 173 809 616</u>	<u>3 949 441 811</u>
Imparidades de activos financeiros	(96 549 098)	(94 692 465)
	<u>4 077 260 518</u>	<u>3 854 749 347</u>

A decomposição do saldo de caixa e bancos (depósitos à ordem), por moeda apresenta-se da seguinte forma:

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
Meticais	1 185 875 530	1 492 304 802
Dólar Norte-Americano	1 063 124 375	1 129 983 396
Rands	3 633 050	17 667 766
Euros	568 469 153	678 930 272
NOK	419 060 978	302 153 756
SEK	731 868 418	221 826 705
IEN	57 430 186	54 892 585
	<u>4 029 461 689</u>	<u>3 897 759 281</u>

A decomposição dos depósitos à ordem por moeda apresenta-se da seguinte forma:

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
Saldos em moeda nacional		
Millenium BIM	240 937 998	581 567 375
Barclays Bank	-	140 789 510
BCI	524 076 353	537 516 072
ABC	76 102 835	106 866 879
Nosso Banco	(i) 96 549 098	94 692 465
FNB	17 464 687	57 301 096
Standard Bank	176 713 184	18 627 183
Banco único	43 843 073	43 671 445
Banco Terra	5 002 779	4 142 624
Moza Banco	5 185 522	1 822 618
	<u>1 185 875 530</u>	<u>1 822 618</u>



EDM - ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, E.P.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Montantes expressos em Meticais)

(i) Esta saldo encontra-se totalmente provisionado devido ao facto do Nosso banco ter sido extinto pelo Banco Central.

Saldos em moeda estrangeira

Dólares Norte-Americanos

Millenium BIM	365 724 232	150 315 996
Barclay s Bank	1 867 601	1 767 396
BCI	355 798 500	341 817 707
ABC	271 016 717	125 768 922
Standard Bank	5 593 847	41 541 580
Banco único	63 123 478	60 579 008
BCPLisboa	-	313 500 323
	<u>1 063 124 375</u>	<u>1 035 290 931</u>

Rands

ABC	3 633 050	17 667 766
	<u>3 633 050</u>	<u>17 667 766</u>

Euros

ABC	-	279
Barclay s Bank	555 273 349	-
Standard Bank	-	571
Moza banco	13 195 804	9 041 507
	<u>568 469 153</u>	<u>669 887 916</u>

NOK

Banco Moçambique	280 106 319	154 890 552
Moza Bank	7 738	7 860
Standard Bank	138 946 921	147 251 951
Barclay s	-	3 393
	<u>419 060 978</u>	<u>302 153 756</u>

SEK

Moza Bank	750 811	5 076 115
Standard Bank	731 117 607	216 750 591
	<u>731 868 418</u>	<u>221 826 705</u>

IEN

BCI	57 430 186	54 892 585
	<u>57 430 186</u>	<u>54 892 585</u>
	<u>3 972 031 503</u>	<u>2 303 542 276</u>



EDM - ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, E.P.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Montantes expressos em Meticais)

Os depósitos a prazo decompõem-se como segue:

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
<u>Saldos em moeda nacional</u>		
Millenium BIM	67 612 791	-
Barclay s Bank	-	11 000 000
	<u>67 612 791</u>	<u>11 000 000</u>
	31-Dez-2018	31-Dez-2017
<u>Dólares Norte-Americanos</u>		
Millenium BIM	58 099 085	-
	<u>58 099 085</u>	<u>-</u>

O movimento registado no exercício a nível da imparidade das contas de bancos, foi como segue:

	2018	2017
<i>A 1 de Janeiro</i>	94 692 465	94 692 465
Reforço	1 856 636	-
<i>A 31 de Dezembro</i>	<u>96 549 101</u>	<u>94 692 465</u>

12. Capital próprio

Capital Social

O Capital Social da EDM encontra-se totalmente subscrito e realizado e é detido pelo Estado Moçambicano. A evolução da rubrica Capital Social é conforme se segue:

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
Capital estatutário inicial	(i) 256 000 000	256 000 000
1º aumento de capital	(ii) 178 843 564	178 843 564
2º aumento de capital	(iii) 2 570 865 386	2 570 865 386
3º aumento de capital	(iv) 1 554 753 199	1 554 753 199
4º aumento de capital	(v) 1 225 137 408	1 225 137 408
5º aumento de capital	(vi) 411 600 010	411 600 010
	<u>6 197 199 566</u>	<u>6 197 199 566</u>

- (i) O Capital estatutário foi fixado pelo Decreto-Lei nº28/95 de 17 de Julho e realizado pelos valores que integravam o património da Empresa Nacional de Electricidade E.E., à data da transformação em Empresa Pública.
- (ii) Por escritura de 15 de Junho de 1999, procedeu-se ao aumento do Capital Social, por conversão de créditos ao Estado em Capital. Este aumento foi autorizado pelo Ministério do Plano e Finanças, por despacho de 15 de Janeiro de 1999 e a sua realização foi efectuada por incorporação da dívida referente ao Acordo de retrocessão nº085/91 – CFD – Nova Turbina a Gás (CTM) no montante de FRF 81.071.425, equivalente a 178.843.564 Meticais, ao câmbio do dia do despacho.



- (iii) Por escritura de 19 de Junho de 007, ocorreu um novo aumento do Capital Social, por conversão de donativos que tinham sido concedidos ao Estado e que foram repassados à EDM para a implementação de diversos projectos. Este aumento foi proposto pelo Conselho de Administração a 6 de Junho de 2006, e autorizado por despacho do Ministro das Finanças de 19 de Abril de 2007.
- (iv) Através do Ofício nº117/DNTA-AE/GAB/2009, de 22 de Abril de 2009, o Ministério das Finanças autorizou a conversão em Prestações acessórias de capital dos donativos que tinham sido concedidos ao Estado Moçambicano e que este tinha repassado à EDM para financiar os projectos relacionados com a Electrificação rural.
- (v) Por escritura pública de saneamento financeiro da dívida da EDM, de 31 de Março de 2010, o Estado autorizou a conversão de diversos créditos em Capital. Este aumento de capital foi proposto pelo Conselho de Administração a 9 de Outubro de 2009, e autorizado por S. Exa. o Ministro das Finanças, a 4 de Novembro de 2009.
- (vi) Este montante corresponde à utilização das Prestações acessórias de capital por força do referido na alínea v) acima.

Prestações Acessórias

Na sequência do estipulado no Ofício nº117/DNTA-AE/GAB/2009, de 22 de Abril de 2009, em que o Ministro das Finanças autorizou a conversão em Prestações acessórias de capital dos donativos que tinham sido concedidos ao Estado Moçambicano e que este tinha repassado à EDM para financiar os projectos relacionados com a Electrificação Rural, os desembolsos daqueles donativos ocorridos no exercício, no montante de 326.747.243 Meticais, foram igualmente convertidos em prestações acessórias de capital.

Excedente de Reavaliação

Com referência a 31 de Dezembro de 2017, foi registada uma avaliação independente dos bens que compõem as rubricas de construções, produção hídrica, produção térmica, transporte de energia e distribuição de energia, que se consubstanciou num acréscimo dos activos tangíveis no montante de 115.686.180.914 Meticais (Nota 5).

Reserva Legal

De acordo com a lei vigente a EDM deve transferir para a reserva legal 5% dos lucros líquidos até que esta represente pelo menos 20% do capital social (Artº144 do Código Comercial). Esta reserva não é distribuível e só pode ser utilizada para incorporação no capital ou para cobrir prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas. Até ao momento a Reserva Legal ascende a 204.262.996 Meticais.

Reserva estatutária

Esta reserva, no montante de 144.368.506 Meticais corresponde ao fundo para fins sociais que foi constituído através de contribuições da Empresa e descontos efectuados aos trabalhadores. Os estatutos da EDM são mandatários quanto à obrigatoriedade de se constituir um fundo para fins sociais, o qual é fixado com base numa percentagem dos resultados. Este fundo destina-se a financiar benefícios sociais ou o fornecimento de serviços colectivos aos trabalhadores da Empresa.

Resultados transitados

O Conselho de Administração e o Conselho Fiscal, deliberaram que o resultado líquido do exercício do ano transacto, fosse transferido, na sua totalidade, para a rubrica de resultados transitados. Os ajustamentos decorrentes de erros de perdidos anteriores reconhecidos em resultados transitados, estão divulgados na Nota 4.



EDM - ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, E.P.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em Meticals)

13. Provisões

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica provisões detalha-se como segue:

	Corrente		Não Corrente		Total	
	31-Dez-2018	31-Dez-2017	31-Dez-2018	31-Dez-2017	31-Dez-2018	31-Dez-2017
Férias acumuladas	4 202 833	25 677 684	-	-	4 202 833	25 677 684
Responsabilidades com fundo de pensões	-	543 680 975	8 069 819 376	6 948 951 025	8 069 819 376	7 492 632 000
Provisão para processos judiciais	-	-	39 643 326	43 829 346	39 643 326	43 829 346
Outras provisões	131 435 923	131 435 923	-	-	131 435 923	131 435 923
	135 638 755	700 794 582	8 109 462 702	6 992 780 371	8 245 101 457	7 693 574 953

O movimento ocorrido na provisão para pensões, no decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, foi como segue:

	Férias acumuladas		Processos judiciais		Responsabilidades com fundo de pensões		Outras provisões		Total	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
A 1 de Janeiro	25 677 684	40 726 279	43 829 346	26 854 400	7 492 632 000	7 288 228 700	131 435 923	131 435 923	7 693 574 953	7 487 245 302
Retrções	-	-	-	16 974 946	995 130 000	1 048 371 586	-	-	995 130 000	1 065 346 532
Contribuições dos trabalhadores	-	-	-	-	51 979 293	51 279 411	-	-	51 979 293	51 279 411
Transferencia para reserva	-	-	-	-	-	(400 992 269)	-	-	-	(400 992 269)
Reversões	-	(15 048 595)	(4 186 020)	-	-	-	-	-	(4 186 020)	(15 048 595)
Utilizações	(21 474 850)	-	-	-	(468 921 917)	(494 255 428)	-	-	(491 396 767)	(494 255 428)
A 31 de Dezembro	4 202 833	25 677 684	39 643 326	43 829 346	8 069 819 376	7 492 632 000	131 435 923	131 435 923	8 245 101 457	7 693 574 953

As outras provisões correspondem essencialmente a provisões referente a garantia de clientes, nomeadamente a ZESCO (Nota 8)

14. Empréstimos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, os empréstimos bancários apresentam-se como segue:

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
Não correntes	1 357 092 439	1 468 655 441
Correntes	1 051 835 890	1 065 908 948
	2 408 928 330	2 534 564 389



EDM - ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, E.P.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em Meticais)

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a parcela não corrente dos empréstimos bancários detalha-se conforme segue:

		Taxa de Juro	Moeda	Maturidade	31-Dez-2018	31-Dez-2017
Não correntes						
<u>Acordos directos</u>						
AFD Reforço do Sistema Centro	(a)	2,50%	EUR	31.10.2019	-	36 826 825
BEI - Participação na Motraco	(c)	0,00%	EUR	10.06.2019	124 145 000	124 950 000
DBSA Redes da Mablá	(d)	Libor 6m + 4%	USD	31.03.2022	104 285 709	140 226 679
KFW- Reabilitação das centrais Chicamba Mavuzi	(e)	3,20%	EUR	30.09.2025	795 349 730	833 339 937
					1 023 780 439	1 135 343 441
<u>Empréstimos em Moeda Nacional</u>						
Moza Banco - Montagem de Capacitores em Serie	(f)	20,00%	MZN	17.07.2022	333 312 000	333 312 000
					333 312 000	333 312 000
					1 357 092 439	1 468 655 441

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a parcela corrente dos empréstimos bancários detalha-se conforme segue:

		Taxa de Juro	Moeda	Maturidade	31-Dez-2018	31-Dez-2017
Correntes						
<u>Acordos directos</u>						
AFD Reforço do Sistema Centro	(a)	2,50%	EUR	31.10.2019	-	36 825 972
AFD Interligação HCB/Zimbabwe	(b)	2,00%	EUR	31.10.2018	-	38 536 337
BEI - Participação na Motraco	(c)	0,00%	EUR	10.06.2019	581 708 000	585 480 000
DBSA Redes da Mablá	(d)	Libor 6m + 4%	USD	31.03.2022	41 752 379	40 064 766
KFW- Reabilitação das centrais Chicamba Mavuzi	(e)	3,20%	EUR	30.09.2025	63 846 000	163 090 493
					687 306 379	863 997 568
<u>Empréstimos em Moeda Nacional</u>						
Moza Banco - Montagem de Capacitores em Serie	(f)	20,00%	MZN	17.07.2022	-	83 328 000
BCI CCC - Apoio a tesouraria	(g)	FCP + 1%	MZN	27.06.2016	118 583 380	118 583 380
Barclays CCC	(h)		MZN		245 946 132	-
					364 529 512	201 911 380
					1 051 835 890	1 065 908 948

- (a) Este empréstimo foi negociado no montante de 48 Milhões de Francos Franceses e será reembolsado em prestações semestrais de 257.884 Euros cada. O empréstimo tem como garantia as receitas da utilização da linha ZESA
- (b) Este empréstimo foi negociado no montante de 60 Milhões de Francos Franceses e será reembolsado em prestações semestrais de 269.862 Euros cada. O empréstimo tem como garantia as receitas da utilização da linha ZESA
- (c) Este empréstimo, no valor total de 9.950.000 Euros será reembolsado em duas tranches, de 8.200.00,00 Euros a 10/06/2019 e de 1.750.000,00 Euros a 21/03/2023. Anualmente a EDM deve transferir para o BEI 50 por cento dos dividendos recebidos da Motraco, naquele ano a título de remuneração do investimento. Não foi constituída garantia para este empréstimo.
- (d) O empréstimo do DBSA, no montante de USD 12.064.000 será reembolsado em prestações semestrais de 336.113,81 USD cada. Este empréstimo tem como garantia as receitas da venda de energia pela área da Matola.



- (e) A 29 de Abril de 2013, a KFW e a EDM, assinaram um acordo de financiamento no valor de EUR 18.000.000,00 que tem como finalidade a Reabilitação das Centrais Hidroeléctricas de Chicamba e Mavuzi. Este empréstimo será amortizado em 10 prestações anuais de capital e juros, após um período de deferimento de 3 anos contados a partir da data de assinatura do Acordo. Este empréstimo tem garantia soberana.
- (f) Este empréstimo foi assinado no contravalor em Meticais de USD 18.600.000,00 convertidos ao câmbio da data do desembolso de fundos com a finalidade de Montar Capacitores em Série em Lindela e Pemba. O empréstimo será reembolsado em 14 prestações semestrais, tendo um período de carência de 1 (um) ano. O empréstimo tem como garantia uma livrança em branco pelo Ministério da Economia e Finanças (Tesouro).
- (g) Esta conta corrente caucionada tem o limite de 120 milhões de Meticais para apoio à tesouraria. O montante utilizado é reembolsado quadrimestralmente em prestações fixas de capital de 8.834.119 Meticais. A conta corrente caucionada está garantida por uma livrança em branco.
- (h) Este saldo corresponde a um descoberto bancário à data de 31 de Dezembro de 2018.



EDM - ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, E.P.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Montantes expressos em Meticais)

15. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica de fornecedores apresenta os seguintes saldos:

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
Central Termica De Ressano Garcia	5 985 603 992	5 095 410 502
Hidroelectrica de Cahora Bassa	4 432 864 689	798 655 916
Gigawatt Moçambique	3 749 332 803	3 263 394 358
Aggreko Africa, Ltd	1 712 528 978	-
Hexing Electrical CO., Ltd	1 255 169 795	-
Eskom Holdings Soc, Lda	886 172 173	-
Efacec - Sistemas De Electrónica., S.A.	663 856 628	801 550 008
ENH - Empresa Nacional de Hidrocarbonetos	642 646 189	752 839 617
VBC	545 874 880	-
Kuvaniga Energia	511 382 560	72 665 102
Matola Gás Company, S.A.	508 366 092	654 838 537
Aarsleff Seth Joint Venture	340 938 138	1 836 173 872
Hyosung Corporation	215 438 851	91 791 871
Siemens, S.A.	207 417 351	211 981 788
Aggreko Moçambique	162 256 874	1 898 326 631
Tecnel Service, Lda	140 879 191	59 374 987
IHI Corporation	120 309 313	-
Aberdade Intelec Moçambique	118 309 054	117 523 503
Norconsult International	87 364 220	69 991 308
Motraco	75 017 839	135 145 862
Sumitomo Corporation	72 717 221	-
Angelique International, Ltd	71 713 227	-
Hifab Oy	67 737 995	32 510 752
Elietel Networks	65 445 718	30 753 348
Indra Sistemas	63 257 208	87 644 854
Seth	62 592 362	350 192 856
Eletrotec	61 139 437	95 634 712
Amílcar J. R. Daniel-Desp Aduaneiro	59 591 794	-
Mozambique Power Industries	58 981 154	95 522 876
National Contracting Co .Ltd	53 749 576	74 097 635
Soc. De Empreitadas e Trabalhos Hidráulicos, S.A.	52 218 709	54 553 796
Outros saldos abaixo de 50.000.000 de Meticais	1 853 692 684	3 842 366 217
	24 904 566 695	20 522 940 908



16. Outros passivos financeiros

A rubrica de outros passivos financeiros decompõe-se como segue:

		31-Dez-2018	31-Dez-2017
Não corrente			
Suprimentos	(i)	32 469 116 468	29 999 587 263
Cauções	(ii)	442 531 502	444 148 522
Locações financeiras		18 959 197	38 326 505
		32 930 607 167	30 482 062 290
Corrente			
Suprimentos	(i)	8 108 748 635	5 967 298 526
Cobranças de conta alheia	(iii)	266 750 268	202 848 503
Locações financeiras		19 438 027	23 959 197
Adiantamentos de clientes	(iv)	55 068 549	30 016 163
Dívidas ao pessoal		83 909 254	34 629 471
Outros credores		39 754 433	93 782 630
		8 573 669 166	6 352 534 490
		41 504 276 333	36 834 596 780

(i) Suprimentos

Os suprimentos resultam de acordos de financiamento repassados pelo Governo para a Empresa, sendo que, no âmbito do entendimento com o Estado, este faz o reembolso ao financiador, cabendo à Empresa reembolsar ao Governo. No princípio de cada ano, a EDM informa por carta ao Ministério das Finanças o valor a pagar naquele ano, dependendo da sua disponibilidade financeira. Os reembolsos ao Governo são feitos em Meticals e, nos últimos anos, foram alocados somente à Dívida Única



EDM - ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, E.P.
 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 (Montantes expressos em Meticals)

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica suprimentos detalha-se conforme segue:

	Taxa de Juro	Moeda	Maturidade	Corrente		Não Corrente		
				31-Dez-2018	31-Dez-2017	31-Dez-2018	31-Dez-2017	
Acordos de retrocessão								
Divida única - Direcção Nacional do Tesouro	(a)	3,00%	MZN	02.01.2055	933 710 287	747 926 269	2 833 096 360	2 913 693 465
Reprogramados em 2009								
BADEA - Reforço da distribuição Maputo/Beira e Equipamento	(b)	4,00%	USD	02.07.2023	575 437 501	481 710 344	207 117 663	243 451 987
BADEA - Linha de Transmissão Nampula/Pemba	(b)	4,00%	USD	01.02.2025	654 818 720	552 721 501	338 068 639	372 964 564
Banco Mundial - Energia Doméstica	(b)	7,65%	SDR	01.08.2026	192 878 390	196 442 059	107 303 479	112 923 065
Banco Mundial - Reabilitação de Baixa e Alta Tensão	(b)	7,92%	SDR	01.10.2026	156 179 801	170 475 791	89 295 342	120 063 253
Banco Mundial - Reabilitação de Baixa e Alta Tensão	(b)	1,75%	SDR	01.10.2026	230 275 018	131 705 399	101 592 657	109 706 933
Banco Mundial - Interligação Moçambique/Malawi	(b)	5,00%	SDR	01.07.2032	173 057 608	100 585 910	685 190 033	706 053 147
Bélgica - Subestações Móveis II	(b)	2,00%	EUR	30.04.2030	67 056 791	58 450 927	70 458 288	77 530 103
Bélgica - Aquisição de 3 Subestações Móveis	(b)	2,00%	EUR	09.05.2032	30 987 301	27 008 954	37 706 147	40 917 555
Bélgica - Reposição de Sistemas Eléctricos Danificados por cheias	(b)	2,00%	EUR	23.03.2029	29 085 045	24 322 410	36 452 874	40 483 800
BID - Linha de Transmissão Nampula/Pemba	(b)	3,00%	ID	31.07.2026	307 434 208	262 772 922	193 651 440	216 608 334
FAD - Consumíveis CTM	(b)	1,00%	USD	31.12.2051	1 777 306	1 555 142	7 109 222	7 331 386
ICO - Central de Reserva Xai-Xai	(b)	5,00%	USD	30.03.2037	120 123 684	98 839 627	146 650 396	147 354 225
KUWAIT - Subestação da Mabla	(b)	3,70%	KD	01.12.2027	475 636 876	426 969 069	358 520 917	362 361 932
NDF - Energia Doméstica	(b)	1,75%	SDR	01.08.2026	84 106 669	72 029 170	60 005 690	67 142 045
NDF - Interligação HCB/Zimbábue		4,00%	SDR	30.06.2014	171 967 671	146 681 096	231 776 381	237 025 637
OPEC - Subestação da Mabla	(b)	2,70%	USD	25.10.2023	410 796 997	362 300 685	179 649 192	192 195 154
BADEA - Electrif. Rural de Niassa		1,00%	USD	01.02.2032	2 481 186	691 615	223 363 698	92 168 770
Bélgica - Reabilitação da Subestação de Chimio e Aquisição de Subestação móvel	(c)	1,00%	EUR	11.02.2038	36 480 398	12 838 101	195 163 909	218 127 000
Exim Bank India - Electrificação Rural de Nampula, Zambézia e Inhambane	(d)	2,50%	USD	21.06.2028	276 256 749	224 878 250	264 411 745	283 100 000
Exim Bank India - Electrificação Rural de Niassa, Cabo Delgado e Manica	(e)	2,75%	USD	30.11.2028	328 304 350	237 149 622	393 413 921	439 725 473
Exim Bank Coreia - Electrificação rural do Norte de Gaza	(f)	0,12%	USD	30.11.2047	9 853 364	7 798 722	1 523 356 342	1 462 643 800
OPEC - Electricidade IV	(g)	2,00%	USD	15.08.2027	259 168 599	157 290 886	303 842 495	391 500 366
BID - Electrificação rural do Niassa	(h)	3,00%	ID	30.11.2033	66 638 771	42 747 480	271 795 288	280 870 609
Banco Mundial - EDAP	(i)	1,30%	SDR	15.11.2031	92 147 722	60 497 827	2 460 677 273	2 542 192 119
AFD - EDAP	(j)	1,30%	EUR	30.04.2033	480 820 587	242 482 710	984 627 443	1 046 811 499
AFD - Reabilitação das barragens de Chicamba e Mavuzi	(k)	4,30%	EUR	07.07.2042	550 617 977	412 585 524	3 414 129 375	3 436 267 784
AFD - Central Termica de Ressano Garcia	(l)	3,94%	USD	22.04.2033	454 124 083	123 132 319	4 186 485 404	4 189 740 849
JICA - Desenvolvimento de uma central termo electrica a Gás	(m)	0,03%	IEN	08.01.2064	3 360 000	875 901	9 286 594 346	6 828 419 919
BANCO MUNDIAL USD 2.000.000	(n)	2,00%	USD	21.09.2040	1 705 856	462 057	38 869 988	37 783 338
NORDEA BANK - Reabilitacao da Rede de Transporte		1,30%	EUR	15.11.2033	903 567 896	580 774 450	1 971 545 754	2 080 185 021
					7 157 147 123	5 218 776 474	28 368 825 341	28 383 649 465
Novos acordos								
BID - Rural Electrif. Niassa Phase II	(o)	0,50%	ID	23.03.2039	245 753	-	166 658 686	365 234 919
OPEC - Rural Electrif. Niassa Phase II	(q)	1,25%	USD	15.11.2051	1 239 972	296 264	105 429 533	49 025 864
SAUDI FUND - Rural Electrif. Niassa Phase II	(r)	1,50%	USD	12.01.2055	3 105 921	-	355 876 650	172 570 066
KUWAIT - Rural Electrif. Niassa Phase II	(s)	1,50%	KWD	19.11.2038	8 336 959	299 518	230 207 145	115 413 484
OPEC - EDAP	(p)	1,50%	USD	07.10.2030	4 962 621	-	409 022 752	-
					17 891 226	595 782	1 267 194 767	702 244 333
					8 108 748 635	5 967 298 526	32 469 116 468	29 999 587 263



EDM - ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, E.P.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Montantes expressos em Meticals)

15. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica de fornecedores apresenta os seguintes saldos:

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
Central Termica De Ressano Garcia	5 985 603 992	5 095 410 502
Hidroelectrica de Cahora Bassa	4 432 864 689	798 655 916
Gigawatt Moçambique	3 749 332 803	3 263 394 358
Aggreko Africa, Ltd	1 712 528 978	-
Hexing Electrical CO., Ltd	1 255 169 795	-
Eskom Holdings Soc, Lda	886 172 173	-
Efacoc - Sistemas De Electrónica, S.A.	663 856 628	801 550 008
ENH - Empresa Nacional de Hidrocarbonetos	642 646 189	752 839 617
VBC	545 874 880	-
Kuvaringa Energia	511 382 560	72 665 102
Mabla Gás Company, S.A.	508 366 092	654 838 537
Aarsleff Seth Joint Venture	340 938 138	1 836 173 872
Hyosung Corporation	215 438 851	91 791 871
Siemens, S.A.	207 417 351	211 981 788
Aggreko Moçambique	162 256 874	1 898 326 631
Tecnel Service, Lda	140 879 191	59 374 987
IHI Corporation	120 309 313	-
Aberdade Intelec Moçambique	118 309 054	117 523 503
Norconsult International	87 364 220	69 991 308
Motraco	75 017 839	135 145 862
Sumitomo Corporation	72 717 221	-
Angelique International, Ltd	71 713 227	-
Hifab Oy	67 737 995	32 510 752
Elietel Networks	65 445 718	30 753 348
Indra Sistemas	63 257 208	87 644 854
Seth	62 592 362	350 192 856
Eletrotec	61 139 437	95 634 712
Amilcar J. R. Daniel-Desp Aduaneiro	59 591 794	-
Mozambique Power Industries	58 981 154	95 522 876
National Contracting Co .Ltd	53 749 576	74 097 635
Soc. De Empreitadas e Trabalhos Hidráulicos, S.A.	52 218 709	54 553 796
Outros saldos abaixo de 50.000.000 de Meticals	1 853 692 684	3 842 366 217
	24 904 566 695	20 522 940 908



16. Outros passivos financeiros

A rubrica de outros passivos financeiros decompõe-se como segue:

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
Não corrente		
Suprimentos	(i) 32 469 116 468	29 999 587 263
Cauções	(ii) 442 531 502	444 148 522
Locações financeiras	18 959 197	38 326 505
	32 930 607 167	30 482 062 290
Corrente		
Suprimentos	(i) 8 108 748 635	5 967 298 526
Cobranças de conta alheia	(iii) 266 750 268	202 848 503
Locações financeiras	19 438 027	23 959 197
Adiantamentos de clientes	(iv) 55 068 549	30 016 163
Dívidas ao pessoal	83 909 254	34 629 471
Outros credores	39 754 433	93 782 630
	8 573 669 166	6 352 534 490
	41 504 276 333	36 834 596 780

(i) Suprimentos

Os suprimentos resultam de acordos de financiamento repassados pelo Governo para a Empresa, sendo que, no âmbito do entendimento com o Estado, este faz o reembolso ao financiador, cabendo à Empresa reembolsar ao Governo. No princípio de cada ano, a EDM informa por carta ao Ministério das Finanças o valor a pagar naquele ano, dependendo da sua disponibilidade financeira. Os reembolsos ao Governo são feitos em Meticais e, nos últimos anos, foram alocados somente à Dívida Única



EDM - ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, E.P.
 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 (Montantes expressos em Meticais)

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica suprimentos detalha-se conforme segue:

		Taxa de Juro	Moeda	Maturidade	Corrente		Não Corrente	
					31-Dez-2018	31-Dez-2017	31-Dez-2018	31-Dez-2017
<u>Acordos de retrocessão</u>								
Dívida única - Direcção Nacional do Tesouro	(a)	3,00%	MZN	02.01.2055	933 710 287	747 926 269	2 833 096 360	2 913 693 465
<u>Reprogramados em 2009</u>								
BADEA - Reforço da distribuição Maputo/Beira e Equipamento	(b)	4,00%	USD	02.07.2023	575 437 501	461 710 344	207 117 663	243 451 987
BADEA - Linha de Transmissão Nampula/Pemba	(b)	4,00%	USD	01.02.2025	664 818 720	552 721 501	338 068 639	372 964 564
Banco Mundial - Energia Doméstica	(b)	7,65%	SDR	01.08.2026	192 878 390	196 442 059	107 303 479	112 923 065
Banco Mundial - Reabilitação de Baixa e Alta Tensão	(b)	7,92%	SDR	01.10.2026	156 179 801	170 475 791	89 295 342	120 063 253
Banco Mundial - Reabilitação de Baixa e Alta Tensão	(b)	1,75%	SDR	01.10.2026	230 275 018	131 705 399	101 592 657	109 706 933
Banco Mundial - Interligação Moçambique/Malawi	(b)	5,00%	SDR	01.07.2032	173 057 608	100 585 910	685 190 033	706 053 147
Bélgica - Subestações Móveis II	(b)	2,00%	EUR	30.04.2030	67 056 791	58 450 927	70 458 288	77 530 103
Bélgica - Aquisição de 3 Subestações Móveis	(b)	2,00%	EUR	09.05.2032	30 987 301	27 008 954	37 706 147	40 917 555
Bélgica - Reposição de Sistemas Eléctricos Danificados por cheias	(b)	2,00%	EUR	23.03.2029	29 085 045	24 322 410	36 452 874	40 483 800
BID - Linha de Transmissão Nampula/Pemba	(b)	3,00%	ID	31.07.2026	307 434 208	262 772 922	193 651 440	216 608 334
FAD - Consumíveis CTM	(b)	1,00%	USD	31.12.2051	1 777 306	1 555 142	7 109 222	7 331 386
ICO - Central de Reserva Xai-Xai	(b)	5,00%	USD	30.03.2037	120 123 684	98 839 627	146 650 396	147 354 225
KUWAIT - Subestação da Matola	(b)	3,70%	KD	01.12.2027	475 636 876	426 969 069	358 520 917	362 361 932
NDF - Energia Doméstica	(b)	1,75%	SDR	01.08.2026	84 106 669	72 029 170	60 005 690	67 142 045
NDF - Interligação HCB/Zimbabwe		4,00%	SDR	30.06.2014	171 967 671	146 681 096	231 776 381	237 025 637
OPEC - Subestação da Matola	(b)	2,70%	USD	25.10.2023	410 796 997	362 300 685	179 649 192	192 195 154
BADEA - Electrif. Rural de Niassa		1,00%	USD	01.02.2032	2 481 186	691 615	223 363 698	92 168 770
Bélgica - Reabilitação da Subestação de Chimoio e Aquisição de Subestação móvel	(c)	1,00%	EUR	11.02.2038	36 480 398	12 838 101	195 163 909	218 127 000
Exim Bank India - Electrificação Rural de Nampula, Zambézia e Inhambane	(d)	2,50%	USD	21.06.2028	276 256 749	224 878 250	264 411 745	283 100 000
Exim Bank India - Electrificação Rural de Niassa, Cabo Delgado e Manica	(e)	2,75%	USD	30.11.2028	328 304 350	237 149 622	393 413 921	439 725 473
Exim Bank Coreia - Electrificação rural do Norte de Gaza	(f)	0,12%	USD	30.11.2047	9 853 364	7 798 722	1 523 356 342	1 462 643 600
OPEC - Electricidade IV	(g)	2,00%	USD	15.08.2027	259 168 599	157 290 886	303 842 495	391 500 366
BID - Electrificação rural do Niassa	(h)	3,00%	ID	30.11.2033	66 638 771	42 747 480	271 795 288	280 870 609
Banco Mundial - EDAP	(i)	1,30%	SDR	15.11.2031	92 147 722	60 497 827	2 460 677 273	2 542 192 119
AFD - EDAP	(j)	1,30%	EUR	30.04.2033	480 820 587	242 482 710	984 627 443	1 046 811 499
AFD - Reabilitação das barragens de Chicamba e Mavuzi	(k)	4,30%	EUR	07.07.2042	550 617 977	412 585 524	3 414 129 375	3 436 267 784
AFD - Central Termica de Ressano Garcia	(l)	3,94%	USD	22.04.2033	454 124 083	123 132 319	4 186 485 404	4 189 740 849
JICA - Desenvolvimento de uma central termo electrica a Cás	(m)	0,03%	YEN	08.01.2064	3 360 000	875 901	9 286 594 346	6 828 419 919
BANCO MUNDIAL USD 2.000.000	(n)	2,00%	USD	21.09.2040	1 705 856	462 057	38 869 988	37 783 338
NORDEA BANK - Reabilitacao da Rede de Transporte		1,30%	EUR	15.11.2033	903 567 896	580 774 450	1 971 545 754	2 080 185 021
					7 157 147 123	5 218 776 474	28 368 825 341	26 383 649 465
<u>Novos acordos</u>								
BID - Rural Electrif. Niassa Phase II	(o)	0,50%	ID	23.03.2039	245 753	-	166 658 686	365 234 919
OPEC - Rural Electrif. Niassa Phase II	(q)	1,25%	USD	15.11.2051	1 239 972	296 264	105 429 533	49 025 864
SAUDI FUND - Rural Electrif. Niassa Phase II	(r)	1,50%	USD	12.01.2055	3 105 921	-	355 876 650	172 570 066
KUWAIT - Rural Electrif. Niassa Phase II	(s)	1,50%	KWD	19.11.2038	8 336 959	299 518	230 207 145	115 413 484
OPEC - EDAP	(p)	1,50%	USD	07.10.2030	4 962 621	-	409 022 752	-
					17 891 226	595 782	1 267 194 767	702 244 333
					8 108 748 635	5 967 298 526	32 469 116 468	29 999 587 263



- (a) Através do ofício 90/MF/DNT/DCGC de 6 de Novembro, foi autorizada a conversão num único acordo, expresso em Meticais, da dívida total associada aos empréstimos concedidos ao País e repassados à EDM através de acordos de retrocessão, destinados a suportar a electrificação rural. O vencimento destes empréstimos foi reprogramado para se iniciar a 2 de Janeiro de 2012 com término em 2 de Janeiro de 2055, e os juros são contados a uma taxa de 2% por ano. Os desembolsos subsequentes relacionados com este tipo de financiamentos devem ser acrescidos à dívida única existente, sob os mesmos termos e condições. Esta dívida não possui hipoteca.
- (b) Foi igualmente autorizado pelo ofício enunciado na alínea a) acima a reprogramação da dívida total associada aos empréstimos concedidos ao País e repassados à EDM através de acordos de retrocessão, que se destinavam a suportar outros projectos na área da transmissão e distribuição de energia. A sua amortização foi marcada para se iniciar em 2012, mantendo-se inalterados os restantes termos e condições inicialmente definidos nos acordos de retrocessão, incluindo o facto de os reembolsos serem semestrais. Os reembolsos são feitos em Meticais. Estas dívidas não têm garantia.
- (c) O acordo de retrocessão com o valor de 3.055.000 Euros foi celebrado por escritura pública de 11 de Fevereiro de 2010, entre o Estado da República de Moçambique e a EDM para financiar o Projecto de Reabilitação da Subestação do Chimoio e para a aquisição de uma subestação móvel. O empréstimo será amortizado em 20 anos, adicionado de juros, através de uma série de 40 prestações semestrais de capital e juros, após o período de deferimento de oito anos, contados a partir da data de assinatura do acordo. Este empréstimo não tem hipoteca.
- (d) Por escritura pública de 21 de Dezembro de 2010, foi celebrado entre o Ministério das Finanças – Direcção Nacional do Tesouro e a EDM, um acordo de retrocessão no valor de 30 milhões de USD. Deste montante, 15 milhões de USD foram repassados à EDM em forma de crédito e os restantes 15 milhões de USD foram transferidos para a EDM na forma de donativo. Este empréstimo tem como finalidade o financiamento da implementação do projecto de electrificação rural das Províncias de Nampula, Zambézia e Inhambane. O empréstimo será amortizado em 15 anos através de uma série de 30 prestações semestrais de capital e juros, após um período de deferimento de quatro anos, contados a partir da data de assinatura do acordo. Este contrato não prevê hipoteca.
- (e) Por escritura pública de 5 de Julho de 2011, foi celebrado entre o Estado da República de Moçambique e a EDM, um acordo de retrocessão no valor de 25 milhões de USD. Deste montante, 12.500.000 USD foram transferidos para a EDM sob a forma de donativo. Este empréstimo tem como finalidade o financiamento da implementação do projecto de Electrificação rural das provinciais de Niassa, Cabo Delgado e Manica. O empréstimo será amortizado em 14 anos através de uma série de 28 prestações semestrais de capital e juros, após um período de deferimento de quatro anos, contados a partir da data da assinatura do acordo. Este empréstimo não tem hipoteca.
- (f) Por escritura pública de 11 de Julho de 2011, foi celebrado entre o Estado da República de Moçambique e a EDM, um acordo de retrocessão no valor de 49.082.000 USD. Deste montante, 24.541.000 USD foram repassados à Empresa em forma de crédito e os remanescentes 24.542.000 USD foram transferidos para a EDM sob a forma de donativo. Este empréstimo tem como finalidade o financiamento da implementação do projecto de Electrificação rural do norte da Província de Gaza. O empréstimo será amortizado em 24 anos através de uma série de 48 prestações semestrais de capital e juros, após um período de deferimento de quatro anos, contados a partir da data da assinatura do acordo. Este empréstimo não tem hipoteca.



EDM - ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, E.P.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em Meticals)

- (g) Por escritura pública de 15 de Agosto de 2007, foi celebrado entre o Estado da República de Moçambique e a EDM, um acordo de retrocessão no valor de 10.400.000 USD. Este empréstimo tem como finalidade o financiamento do Projecto Electricidade IV. O empréstimo será amortizado em 13 anos através de uma série de 26 prestações semestrais de capital e juros, após um período de deferimento de três anos, contados a partir da data de assinatura do acordo. Este empréstimo não tem hipoteca.
- (h) Por escritura pública de 11 de Julho de 2011, foi celebrado entre o Estado da República de Moçambique e a EDM, um acordo de retrocessão no valor de 6.970.000 ID. Deste montante, 3.485.000 ID foram repassados à EDM sob a forma de donativo. Este empréstimo tem como finalidade o financiamento da implementação do projecto de Electrificação rural da Província de Niassa. O empréstimo será amortizado em 17 anos através de uma série de 34 prestações semestrais de capital e juros, após um período de deferimento de seis anos, contados a partir da data de assinatura do acordo. Este empréstimo não tem hipoteca.
- (i) Por escritura pública de 24 de Setembro de 2010, foi celebrado entre o Estado da República de Moçambique e a EDM, um acordo de retrocessão no valor de 31.000.000 SDR que foram repassados à Empresa em forma de crédito concessional. Este empréstimo tem como finalidade o financiamento da implementação do projecto de desenvolvimento e acesso de energia eléctrica (EDAP). O empréstimo será amortizado em 15 anos através de uma série de 30 prestações semestrais de capital e juros, após um período de graça de 10 anos, contados a partir da data de assinatura do acordo. Este empréstimo não tem hipoteca.
- (j) Por escritura pública de 27 de Dezembro de 2010, foi celebrado entre o Estado da República de Moçambique e a EDM, um acordo de retrocessão no valor de 20.000.000 EUR. Este empréstimo também tem como finalidade o financiamento da implementação do projecto de desenvolvimento e acesso de energia eléctrica (EDAP). O empréstimo será amortizado em 18 anos através de uma série de 36 prestações semestrais de capital e juros, após um período de deferimento de quatro anos, contados a partir da data de assinatura do acordo. Este empréstimo não tem hipoteca.
- (k) Por escritura pública de 07 de Janeiro de 2013, foi celebrado entre o Estado da República de Moçambique e a EDM, um acordo de retrocessão no valor de EUR 50.000.000,00. Este empréstimo tem como finalidade o financiamento da Reabilitação das Barragens de Chicamba e Mavuzi. O empréstimo será amortizado em 46 prestações semestrais de capital e juros após um período de deferimento de 7 anos contados a partir da data de assinatura do contrato. Este empréstimo não tem hipoteca.
- (l) Por escritura pública de 22 de Outubro de 2014, foi celebrado entre o Estado da República de Moçambique e a EDM, um acordo de retrocessão no valor de USD 52.000.000,00. Este empréstimo tem como finalidade o financiamento da participação no capital da central Térmica de Ressano Garcia. O empréstimo será amortizado em 24 prestações semestrais de capital e juros após um período de deferimento de 3 anos contados a partir da data de assinatura do contrato. Este empréstimo não tem hipoteca.
- (m) Por escritura pública de 8 de Julho de 2014, foi celebrado entre o Estado da República de Moçambique e a EDM, um acordo de retrocessão no valor de YEN 17.269.000.000,00. Este empréstimo tem como finalidade o financiamento do Desenvolvimento de uma Central Termoeléctrica a Gás em Maputo. O empréstimo será amortizado em 60 prestações semestrais de capital e juros, após um período de deferimento de 10 anos, contados a partir da data de assinatura do contrato. Este empréstimo não tem hipoteca.



EDM - ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, EP.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em Meticais)

- (n) Por escritura pública de 21 de Setembro de 2016, foi celebrado entre o Estado da República de Moçambique e a EDM, um acordo de retrocessão no valor de USD 2.000.000,00. Este empréstimo tem como finalidade o financiamento do desenvolvimento e a reabilitação das infra-estruturas eléctricas em todo o país. O empréstimo será amortizado em 20 prestações anuais de capital e juros após um período de deferimento de 5 anos contados a partir da data de assinatura do contrato. Este empréstimo não tem hipoteca.
- (o) Este empréstimo foi contraído em 11 de Janeiro de 2017, para financiamento das actividades do Projecto de Electrificação Rural da Província de Niassa Fase II no valor de USD 8.000.000,00. O capital e o juro serão reembolsados em 36 prestações semestrais durante 25 anos após um período de diferimento de 7 anos contados à partir da data de assinatura do Acordo de Retrocessão. Este empréstimo não tem hipoteca.
- (p) Este empréstimo foi contraído em 15 de Novembro de 2017, para financiamento das actividades do Projecto de Electrificação Rural da Província de Niassa Fase II no valor de USD 10.000.000,00. O capital e o juro serão reembolsados em 60 prestações semestrais durante 35 anos após um período de diferimento de 5 anos contados à partir da data de assinatura do Acordo de Retrocessão. Este empréstimo não tem hipoteca.
- (q) Este empréstimo foi contraído em 19 de Novembro de 2015, para financiamento das actividades do Projecto de Electrificação Rural da Província de Niassa Fase II no valor de KWD 3.000.000,00. O capital e o juro serão reembolsados em 38 prestações semestrais durante 19 anos após um período de diferimento de 4 anos contados à partir da data de assinatura do Acordo de Retrocessão. Este empréstimo não tem hipoteca.
- (r) Este empréstimo foi contraído em 12 de Janeiro de 2015, para financiamento das actividades do Projecto de Electrificação Rural da Província de Niassa Fase II no valor de USD 15.000.000,00. O capital e o juro serão reembolsados em 40 prestações semestrais durante 30 anos após um período de diferimento de 10 anos contados à partir da data de assinatura do Acordo de Retrocessão. Este empréstimo não tem hipoteca.
- (s) Este empréstimo foi contraído em 19 de Novembro de 2015, para financiamento das actividades do Projecto de Electrificação Rural da Província de Niassa Fase II no valor de KWD 3.000.000,00. O capital e o juro serão reembolsados em 38 prestações semestrais durante 19 anos após um período de diferimento de 4 anos contados à partir da data de assinatura do Acordo de Retrocessão. Este empréstimo não tem hipoteca.

(ii) Cauções

Esta rubrica regista os depósitos efectuados por consumidores de energia, no acto da celebração de contractos. Este montante é reembolsado no cancelamento do contracto ou quando o cliente se transfere da modalidade de pós-pagamento para o pré-pagamento.

(iii) Cobranças de conta alheia

As cobranças de conta alheia correspondem aos valores facturados pela EDM por conta de outrem, nomeadamente: a taxa de radiodifusão a pagar à Rádio Moçambique e a taxa do lixo a pagar aos municípios.



(iv) Adiantamentos de clientes

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, a rubrica de clientes inclui adiantamentos no montante de 55.068.549 Meticais, os quais foram, para efeitos comparativos, reclassificados para esta rubrica (Nota 8).

17. Outros passivos não correntes e correntes

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica outros passivos não correntes e correntes apresenta-se como segue:

	<u>31-Dez-2018</u>	<u>31-Dez-2017</u>
Não corrente		
Acréscimos de gastos e rendimentos diferidos		
Donativos para investimento	a) 10 499 764 748	9 911 900 322
	<u>10 499 764 748</u>	<u>9 911 900 322</u>
Corrente		
Estado		
IRPS retenções na fonte	45 603 782	37 929 558
INSS	20 854 622	10 901 105
Outros	464 518	-
	<u>66 922 922</u>	<u>48 830 663</u>
Acréscimos de gastos e rendimentos diferidos		
Donativos para investimento	a) 435 246 322	186 872 138
Outros acréscimos de gastos	1 105 203 872	962 447 014
	<u>1 607 373 116</u>	<u>1 149 319 152</u>
	<u><u>12 107 137 864</u></u>	<u><u>11 110 050 137</u></u>

a) Donativos para investimento

Os Donativos para investimento correspondem ao total acumulado líquido, dos valores recebidos dos Doadores e ou financiadores, depois de deduzidas as amortizações anuais, as quais são calculadas com base no período de vida útil do bem a que respeitam. (Nota 5)



18. Volume de negócios

A rubrica de vendas e prestações de serviços detalha-se conforme segue:

		2018	2017
<u>Venda de energia</u>			
Alta e Média Tensão	a)	5 057 865 920	3 022 493 186
Baixa Tensão	a)	13 402 445 781	11 283 544 144
Cientes especiais		4 159 005 105	4 009 957 232
Exportações		2 763 509 848	3 984 835 952
		25 382 826 654	22 300 830 514
<u>Taxa de potência</u>			
Alta e Média Tensão	a)	2 259 290 024	1 534 164 598
Baixa Tensão	a)	404 925 732	303 438 364
		2 664 215 756	1 837 602 962
Taxa fixa		1 771 012 601	1 835 025 143
Wheeling charge	b)	292 178 839	537 857 597
Ramais e baixadas		1 027 344 336	357 682 946
Outros serviços		7 728 089	204 222 740
		3 098 263 864	2 934 788 426
		31 145 306 274	27 073 221 902

a) Este acréscimo deve-se essencialmente ao ajustamento tarifário verificado no mês de Novembro de 2017 relativamente a todas as tarifas. Por outro lado, em Novembro de 2018 foi também ajustada a tarifa de energia da baixa, alta e média tensão, para além de que as receitas com multas e penalizações relacionadas com a violação de selo, passaram a ser reflectidas nesta rubrica contrariamente ao que era feito em 2017 (Nota 20).

b) O decréscimo registado nesta rubrica deve-se ao término do contracto de Weeling charge com a Zesco e Zesa (Nota 8).



19. Custo dos inventários vendidos ou consumidos

Esta rubrica apresenta-se como segue:

	2018	2017
Aquisições de energia		
Hidroelectrica de Cahora Bassa	a) 3 492 981 857	1 910 021 731
Aggreko Moçambique	b) 541 887 645	2 385 292 111
Aggreko Agreco Africa	b) 305 845 470	1 246 059 836
Kuvaninga	c) 1 826 438 889	234 777 978
Motraco	262 693 327	251 153 898
Gigawater	5 503 205 783	5 429 563 552
CTRG	6 338 758 729	6 920 247 565
Karpower	d) 1 557 517 256	-
Importações	e) 829 245 775	1 004 001 708
	<u>20 658 574 732</u>	<u>19 381 118 379</u>
Energia produzida - Gás	1 000 856 675	419 827 706
Energia produzida - Gasóleo e Lubrificantes	110 286 800	413 590 383
Outros materiais	1 571 249 251	1 295 297 785
	<u>23 340 967 458</u>	<u>21 509 834 253</u>

- a) Numa base anual a HCB incrementa a sua tarifa na base de ZAR PPI e de 5 em 5 anos aplica o AVOID COST, o que explica o incremento destes custos;
- b) Os contratos com Aggreko Moçambique e Aggreko Africa expiraram em Abril e não foram renovados.
- c) O aumento das compras à Kuvaninga pode ser explicado pelo facto de em 2017 (ano de início de actividade) esta entidade apenas ter operado cerca de 3 meses (Outubro a Dezembro) ao passo que este ano operou durante todo exercício económico (Janeiro a Dezembro).
- d) Os custos decorrentes das aquisições de energia à Karpower no ano 2017 eram todos assumidos pela Zesco. Entretanto foi activado o PPA Karpower e, a partir de Março a EDM renegociou o contrato que culminou com a decisão destes custos passarem a ser imputados directamente à EDM.
- e) Em 2018 e 2017, a energia importada foi adquirida às seguintes entidades:

	2018	2017
Eskom RSA	769 458 693	930 921 980
Eskom Malawi	32 804 580	41 346 931
Zesco	10 541 262	13 372 922
Zesa	9 224 912	13 773 249
Outros	7 216 328	4 586 626
	<u>829 245 775</u>	<u>1 004 001 708</u>

A quantidade total de energia adquirida em 2018 foi de 6.614 GWH, contra 6.432 GWH adquiridos durante o ano de 2017.



20. Rendimentos suplementares

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, foram registados os seguintes rendimentos suplementares:

	2018	2017
Multa por violação de selo (Nota 18)	-	131 561 427
Serviços Sociais	25 739 508	14 627 621
Aluguer de equipamentos	2 948 445	592 560
Outros	9 508 744	9 329 335
	38 196 697	156 110 943

O aumento registado na rubrica de serviços sociais ficou a dever-se:

- i) À actualização dos contratos de arrendamento de longa duração de viaturas alocadas ao Fundo Social; e
- ii) À celebração de novos contractos de arrendamento de imóveis da Empresa com os seus colaboradores que nos anos anteriores não se verificavam.

21. Gastos com pessoal

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, foram registados os seguintes gastos com pessoal:

	2018	2017
Remunerações dos trabalhadores	2 876 061 808	2 654 637 428
Remunerações aos órgãos sociais	188 563 609	131 929 224
Ajudas de custo	29 846 236	31 660 831
Encargos sobre remunerações	89 720 112	66 749 807
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	7 146 545	3 210 852
Indemnizações	352 000	519 776
Gastos de Acção Social	209 419 054	187 666 497
Outros gastos com o pessoal	65 888 451	8 152 355
	3 466 997 815	3 084 526 770

O número médio de empregados em 2018 foi 3.883, contra 3.821 em 2017.

O aumento da rubrica de Encargos sobre remunerações deve-se:

- i) Concertação social do Governo na ordem de 7.4% para o sector de energia; e
- ii) ajustamento salarial medio de 8,25% sobre as bases de remuneração.



22. Fornecimentos e serviços de terceiros

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, foram reconhecidos os seguintes gastos com fornecimentos e serviços de terceiros:

	2018	2017
Manutenção e reparação	551 534 589	342 689 142
Rendas e Alugueres	129 171 814	100 048 906
Água e electricidade	514 091 087	407 624 676
Deslocações e estadias	251 256 675	173 582 213
Material de Manutenção	232 621 316	122 540 946
Trabalhos especializados	269 569 195	126 993 833
Combustíveis e lubrificantes	189 727 267	148 021 526
Vigilância e segurança	198 957 286	145 274 945
Transporte de passageiros e carga	81 065 886	51 902 869
Alimentação	74 645 470	66 356 821
Comissões a intermediários	137 224 889	105 651 262
Comunicações	90 073 237	82 772 545
Subcontratos	274 299 963	224 853 528
Material de escritório e informático	71 738 341	81 905 438
Seguros	71 085 233	106 978 797
Serviços de limpeza	42 600 595	36 921 678
Publicidade e propagandas	98 743 141	74 650 100
Honorários	46 919 632	18 364 828
Outros	58 071 015	43 640 266
	3 383 396 631	2 460 774 319



23. Outros ganhos e perdas operacionais

Os outros ganhos e perdas operacionais apresentam-se como segue:

	2018	2017
Outros ganhos - SASOL	a) 2 097 550 000	-
Donativos recebidos para investimentos	591 953 792	436 320 771
Comissão de cobrança da taxa lixo e radiodifusão	75 226 068	24 178 564
Penalizações aos clientes	-	46 427 337
Juro de Welling (18 b))	42 862 646	55 484 847
Ganhos com a alienação de viaturas	27 573 344	-
Sinistros	16 789 605	97 117 257
Outros	67 406 468	75 662 891
Outros ganhos operacionais	2 919 361 923	735 191 667
Donativos	(5 301 825)	(5 285 779)
Impostos e taxas	(30 068 993)	(34 244 405)
Direitos aduaneiros	(138 014 350)	(180 014 457)
Apoio aos clubes desportivos	-	(4 193 713)
Indeminizações	(35 331 955)	(52 583 574)
Outros	(18 974 261)	(2 372 384)
Outras perdas operacionais	(227 691 384)	(278 694 312)
Outros ganhos e perdas operacionais	2 691 670 539	456 497 355

- a) Os outros ganhos -Sasol, correspondem ao montante USD 35.000.000 recebido da SASOL em 2018, referente à contribuição feita por esta entidade por via de acordo firmado com o Governo de Moçambique, no âmbito da concessão de exploração da SASOL em Moçambique, o que corresponde a um ganho extraordinário. Este montante foi concedido à Empresa para especificamente ser usado para amortizar a sua dívida com a CTRG (Nota 15)



24. Gastos financeiros

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, foram reconhecidos os seguintes gastos e perdas financeiras:

	2018	2017
Juros suportados	1 085 114 845	538 134 715
Diferenças de câmbio desfavoráveis relaizadas	69 237 150	325 443 643,02
Diferenças de câmbio desfavoráveis não relaizadas	5 486 658 628	5 195 561 304
Anulação de Juros CTRG	-	426 060 742
Outros gastos e perdas financeiras	114 166 714	219 059 271
	6 755 177 337	6 704 259 675

25. Ganhos financeiros

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, foram reconhecidos os seguintes ganhos e rendimentos financeiros:

	2018	2017 (Reexpresso)
Juros obtidos	53 438 728	78 501 369
Dividendos recebidos	183 708 000	119 191 800
Diferenças de câmbio fav oráveis realizadas	140 813 070	4 083 041 802
Diferenças de câmbio fav oráveis não realizadas	5 617 365 434	4 446 931 113
Outros rendimentos e ganhos financeiros	-	5 408 967
	5 995 325 232	8 733 075 050

26. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento apresenta-se como segue:

	2018	2017
Imposto corrente	-	-
Imposto diferido	367 822 714	597 704 005
	367 822 714	597 704 005



EDM - ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, E.P.
 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 (Montantes expressos em Meticals)

O movimento nos impostos diferidos, ocorrido durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, foi o seguinte:

	31-Dez-2017	Capitais próprios	Demonstração de resultados		31-Dez-2018
			Gasto	Rendimento	
Activos por impostos diferidos					
Diferenças de câmbio não realizadas desfavoráveis	192 828 290	-	-	1 562 902 471	1 755 730 761
Imparidade de clientes	129 701 288	-	(129 701 288)	-	-
	<u>192 828 290</u>	<u>-</u>	<u>(129 701 288)</u>	<u>1 562 902 471</u>	<u>1 755 730 761</u>
Passivos por impostos diferidos					
Reavaliação de activos tangíveis	(2 153 352 536)	(37 019 577 892)	-	732 178 470	(38 440 751 958)
Diferenças de câmbio não realizadas desfavoráveis	-	-	(1 797 556 939)	-	(1 797 556 939)
	<u>(2 153 352 536)</u>	<u>-</u>	<u>(1 797 556 939)</u>	<u>732 178 470</u>	<u>(40 238 308 897)</u>
				<u>367 822 714</u>	

	31-Dez-2016	Capitais próprios	Demonstração de resultados		31-Dez-2017
			Gasto	Rendimento	
Activos por impostos diferidos					
Diferenças de câmbio não realizadas desfavoráveis	-	-	-	192 828 290	192 828 290
Imparidade de clientes	-	-	-	129 701 288	129 701 288
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>322 529 578</u>	<u>322 529 578</u>
Passivos por impostos diferidos					
Reavaliação de activos tangíveis	(2 391 022 440)	-	-	237 669 904	(2 153 352 536)
Diferenças de câmbio não realizadas desfavoráveis	(37 504 523)	-	-	37 504 523	-
	<u>(2 428 526 963)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>275 174 427</u>	<u>(2 153 352 536)</u>
				<u>597 704 005</u>	

A reconciliação do imposto corrente é a seguinte:

	2018		2017	
	Taxa de imposto	Valor	Taxa de imposto	Valor
Resultado antes de imposto		(3 835 024 437)		(3 430 726 174)
Correcções fiscais				
Diferenças de câmbio não realizadas	3,41%	(130 706 808)	-22,11%	758 586 165
Amortizações não aceites como custo fiscal	-62,82%	2 409 313 937	-20,67%	709 267 747
Provisões ou perdas por imparidade acima dos limites legais	-36,82%	1 488 739 117	-11,81%	405 316 526
Donativos acima dos limites fiscais	-0,12%	4 710 436	-0,14%	4 685 964
Impostos e encargos de responsabilidade de outrém	-2,85%	109 446 073	0,00%	-
50% de ajudas de custo e compensação pela utilização de viatura do trabalhador	-1,40%	53 816 492	-1,11%	38 187 537
80% das despesas de representação	-0,33%	12 612 905	0,00%	-
Importâncias devidas pelo aluguer e viaturas sem condutor	-0,27%	10 495 072	-0,62%	21 125 276
Artigos de oferta	-10,44%	400 518 804	-0,19%	6 378 734
Indemnizações por eventos seguráveis	-	-	-0,31%	10 604 479
Mais-valias contabilísticas	0,25%	(9 553 443)	0,00%	-
Dupla tributação económica de lucros distribuídos	4,79%	(183 708 000)	3,45%	(118 302 800)
Outras correcções	0,25%	(9 553 443)	-0,45%	15 302 084
Lucro tributável		<u>321 106 796</u>		<u>(1 579 574 461)</u>
Imposto corrente	-	-	0,00%	-
Utilização de retenções na fonte	-	-	-	(6 026 931)
Utilização de prejuízos fiscais	-	(321 106 796)	-	-
Imposto corrente a pagar (Nota 18)	0,00%	<u>-</u>	0,00%	<u>-</u>



EDM - ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, E.P.
 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 (Montantes expressos em Meticais)

A EDM estima um lucro fiscal no montante de 321.106.795 Meticais, que vai consumir parte dos prejuízos transitados que estão disponíveis para serem utilizados para cobrir lucros fiscais, por um período de cinco anos. À data do fecho de contas, o total de prejuízos elegíveis e ainda não utilizados totalizavam 1.435.279.334 Meticais, como abaixo se ilustra:

	2018	2017
Saldo em janeiro de 2018	1 756 386 159	595 929 898
Utilização	(321 106 796)	1 160 456 261,00
Saldo em Dezembro de 2018	1 435 279 363	1 756 386 159

Não foram reconhecidos impostos diferidos activos associados aos prejuízos fiscais transitados, no montante de 1.435.279.334 Meticais, e ao excesso dos ajustamentos por perdas de imparidade, no montante de 459.289.396 Meticais, devido a incertezas quanto à sua recuperabilidade através da realização de lucros fiscais futuros, sendo que relativamente aos prejuízos fiscais podem ser recuperados durante o período de cinco anos, conforme previsto na legislação fiscal. Em referência à data de 31 de Dezembro de 2018, os valores dos impostos diferidos não reconhecidos apresentam-se, por natureza, como segue:

Ano	Natureza	Base disponível			Imposto diferido			Maturidade
		De anos anteriores	Do exercício	Total	De anos anteriores	Do exercício	Total	
2018	Prejuízos fiscais acumulados	1 435 279 363	-	1 435 279 363	459 289 396	-	459 289 396	2023
		1 435 279 363	-	1 435 279 363	459 289 396	-	459 289 396	
		392 237 182	1 695 752 843	2 087 990 025	125 515 898	542 640 910	668 156 808	
	Imparidade de clientes	392 237 182	1 695 752 843	2 087 990 025	125 515 898	542 640 910	668 156 808	
		1 827 516 545	1 695 752 843	3 523 269 388	584 805 294	542 640 910	1 127 446 204	

27. Benefícios dos empregados

A 31 de Dezembro de 2017, na sequência de um estudo actuarial efetuado por um actuário independente, a EDM registou uma responsabilidade com pensões, no montante de 8.069.819.376 Meticais, a qual foi apurada com base nas políticas e pressupostos divulgados na alínea e) da nota 2 - Políticas Contabilísticas, que pode ser detalhada conforme segue:

	2018	2017
A 1 de Janeiro	7 492 632 000	7 288 228 700
Reforços	995 130 000	1 099 651 000
Responsabilidade com pensões	8 487 762 000	8 387 879 700
Contribuições dos trabalhadores	51 979 293	-
Ganhos actuariais incluídos em outro rendimento integral	-	(400 992 268)
Benefícios pagos aos trabalhadores	(469 921 917)	(494 255 432)
A 31 de Dezembro	8 069 819 376	7 492 632 000



EDM - ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, E.P.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Montantes expressos em Meticals)

A responsabilidade com pensões está distribuída da seguinte maneira:

	2018	2017
Corrente	632 076 869	543 680 975
Não corrente	7 437 742 507	6 948 951 025
	8 069 819 376	7 492 632 000

Não existem custos de serviços passados não reconhecidos em 31 de Dezembro de 2018.

Despesas com pensões

A despesa com pensões reconhecida na demonstração de resultados é constituída da seguinte forma

	2018	2017
Custo do serviço corrente	242 154 000	287 534 000
Custo de juros	752 976 000	812 117 000
	995 130 000	1 099 651 000

Os pressupostos utilizados na avaliação atuarial pelo Método do Crédito Unitário Projetado foram conforme segue:

	2018	2017
Taxa de desconto	9,90%	8,50%
Taxa de inflação	6,80%	6,40%
Taxa de actualização salarial	7,0%	7,9%
Taxa de futuro aumento de pensões	1%	2%
Tábuas de mortalidade "Pré-reforma"	MP60/64	MP60/64
Tábuas de mortalidade "Pós-reforma"	MP60/64	MP60/64

Na ausência de mercado activo em obrigações de empresas em Moçambique ou África do Sul, a taxa de desconto usada no cálculo da obrigação de benefício definido foi seleccionada com referência à bolsa de valores de Joanesburgo obtida de Inet Bridge, com maturidade de 12 anos.

Análise de sensibilidade

Devido aos pressupostos utilizados, o valor da responsabilidade reconhecida pela Empresa pode variar, dependendo das variações efectivamente constatadas, face àquelas que foram estimadas. A tabela abaixo evidencia o efeito, na obrigação com fundo de pensões da EDM, caso a taxa de desconto e de inflação variem 1 ponto percentual.

	Montante (em milhões de Meticals)	+1% (em milhões de Meticals)	-1% (em milhões de Meticals)
Taxa de desconto	7 493	6 641	8 520
Variação (%)		-11,4%	13,7%
Taxa de inflação	7 493	7 955	7 078
Variação (%)		6,2%	-5,5%



EDM - ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, E.P.
 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 (Montantes expressos em Meticais)

A tabela abaixo mostra o número de beneficiários das provisões para pensões

	2018	2017
Activos	3 476	2 093
Reformados	1 403	2 725
	4 879	4 818

28. Partes relacionadas

As transacções entre as partes relacionadas no decurso dos exercicios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, apresentam-se como segue:

Parte relacionada	2018		2017	
	Compras	Fornecimentos e serviços externos	Compras	Fornecimentos e serviços externos
Hidroelectrica de Cahora Bassa	2 125 841 143	-	1 910 051 731	-
Motraco, S.A.	311 747 028	743 711 922	253 488 230	772 470 884
CTRG	6 709 581 572	-	6 256 882 831	-
	9 147 169 742	743 711 922	8 420 422 791	772 470 884

Os respectivos saldos são apresentados da seguinte forma:

Parte relacionada	31-Dez-2018			31-Dez-2017		
	Activos financeiros	Fornecedores	Clientes	Activos financeiros	Fornecedores	Clientes
Hidroelectrica de Cahora Bassa	-	4 432 864 689	-	-	798 655 916	-
Motraco, S.A.	-	75 017 839	25 147 437	-	135 145 862	16 594 083
CTRG	3 309 149 527	5 985 603 992	-	1 523 714 519	5 095 410 502	-
	3 309 149 527	10 493 486 520	25 147 437	1 523 714 519	6 029 212 281	16 594 083
	(Nota 9)	(Nota 15)	(Nota 8)	(Nota 9)	(Nota 15)	(Nota 8)

No decurso dos exercicios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 as remunerações auferidas pelo pessoal chave de gestão ascenderam a 288.164 milhares de Meticais e o 270.992 milhares de Meticais, respectivamente



29. Compromissos e contingências

Compromissos relativamente a locações financeiras

As rendas em contratos de locação financeiros não canceláveis são pagáveis conforme segue:

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
Menos de um ano	19 438 027	23 351 439
Entre um e cinco anos	18 959 197	28 384 072
	38 397 224	51 735 511

A EDM tem contratos de locação financeira para a aquisição de viaturas ligeiras empregues no desempenho da actividade básica. As viaturas são usadas principalmente na área de serviço ao cliente.

Garantias

Em 31 de Dezembro de 2018, encontravam-se activas as seguintes garantias:

Banco	Beneficiários	Moeda	Montante	Maturidade
Ministério da Economia e Finanças	KFW	EUR	18 000 000	30/09/2025
Barclays	Central Térmica do Ressano Garcia S.A	USD	28 300 000	06/12/2019
MBIM	MOZELEC	MZN	1 249 909	25/07/2019

Créditos Documentários

Em 31 de Dezembro de 2017, encontravam-se activos os seguintes créditos documentários:

Banco	Beneficiários	Moeda	Montante	Maturidade
BIM	Tribunal Judicial da Província da Zambézia	MTS	549 784	05/08/2018
Standard Bank	CESOM - Central Solar de Macuba, SA	USD	2 562 000	23/10/2018
Ministério das Finanças	KW	EUR	18 000 000	30/09/2025

Processos judiciais

Em 31 de Dezembro de 2018, existiam vários processos judiciais interpostos contra a EDM no montante total de, aproximadamente 181 milhões de Meticais. Para fazer face ao risco associado a estes processos foram constituídas provisões num total de 39.301.142 Meticais (Nota 14).



30. Gestão de risco, objectivos e políticas

A actividade da EDM é exposta a uma diversidade de riscos financeiros, o que envolve a análise, aceitação e gestão de certos graus de riscos ou combinação dos mesmos. O objectivo do Conselho de Administração da EDM é por isso alcançar um equilíbrio apropriado entre o risco e o retorno, e minimizar os efeitos potenciais adversos ao desempenho financeiro.

Desta feita, as políticas de gestão de risco da EDM são desenhadas a fim de identificar e analisar estes riscos, estabelecer limites de risco e controlo, e monitorar os riscos e aderência aos limites através de sistemas de informação fiáveis e actualizados. A EDM revê periodicamente as suas políticas de gestão de risco e sistemas a fim de melhor se precaver face às variações de mercado.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de mudanças nos preços de mercado, tais como taxas de juro, taxas de câmbio. O objectivo da gestão do risco de mercado é gerir e controlar o risco de mercado dentro de parâmetros que a Gestão considere aceitável.

Risco de taxa de juro

O risco de taxa de juro do fluxo monetário é o risco de que fluxos monetários futuros de um instrumento financeiro irão flutuar devido a alterações nas taxas de juro de mercado. O risco do justo valor da taxa de juro é o risco de que um valor de um determinado instrumento financeiro irá flutuar devido a taxas de juro do mercado. A exposição da EDM face ao risco da taxa de juro prende-se essencialmente aos empréstimos de taxa de juro variável.

A política da EDM passa por obter financiamento por via de taxas fixas, assim como variáveis, a fim de minimizar as variações das taxas de juro.

A tabela abaixo sumariza a exposição da EDM ao risco de taxa de juro, em 31 de Dezembro de 2018 e 2017:

	Aumento / diminuição da taxa de juro	Efeito em resultados antes de impostos
31-Dez-2018		
Libor 6m	+1 p.p.	(124 870)
Libor 6m	-1 p.p.	124 870
FPC	+1 p.p.	-
FPC	-1 p.p.	-
BT 6m	+1 p.p.	-
BT 6m	-1 p.p.	-
31-Dez-2017		
Libor 6m	+1 p.p.	(1 802 914)
Libor 6m	-1 p.p.	1 802 914
FPC	+1 p.p.	(1 185 834)
FPC	-1 p.p.	1 185 834
BT 6m	+1 p.p.	-
BT 6m	-1 p.p.	-



EDM - ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, E.P.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em Meticais)

Risco de taxa de câmbio

O risco de taxa cambial é o risco que o justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nas taxas de câmbio. As demonstrações financeiras da EDM podem ser afectadas pelas variações das taxas cambiais MZN/EUR, MZN/USD, MZN/SDR, MZN/ZAR, MZN/SEK, MZN/NOK, MZN/KWD e MZN/ID. A EDM procura atenuar os efeitos de exposição à moeda estrangeira efectuando o maior número de operações em moeda nacional.

A tabela abaixo sumariza a exposição da EDM ao risco de taxa de câmbio, em 31 de Dezembro de 2018 e 2017.

	31-Dez-2018										
	Total	MZN	EUR	USD	ZAR	NOK	SEK	SDR	KWD	ID	JPY
Activo											
Caixa e bancos	4 077 260 518	1 330 223 457	568 469 153	1 063 124 375	3 633 050	419 060 978	57 430 186	-	-	-	-
Clientes	8 119 516 509	3 537 696 168	-	4 522 144 527	59 675 814	-	-	-	-	-	-
Outros activos financeiros	6 474 278 444	2 313 088 917	-	4 161 189 527	-	-	-	-	-	-	-
Activos financeiros detidos para venda	763 671 939	763 671 939	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	19 434 727 410	7 944 680 481	568 469 153	9 746 458 429	63 308 864	419 060 978	57 430 186	-	-	-	-
Passivo											
Empréstimos bancários	2 408 928 330	800 190 261	1 452 699 981	146 038 088	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	24 904 666 695	15 216 082 160	1 016 275 681	7 583 038 821	927 527 873	34 114 834	74 843 232	-	-	-	52 624 083
Outros passivos financeiros	41 504 276 333	4 930 052 176	10 987 816 347	9 809 227 008	-	-	-	4 841 444 492	805 709 979	839 071 187	9 289 954 346
	68 817 771 358	20 946 324 597	13 466 792 009	17 538 364 717	927 527 873	34 114 834	74 843 232	4 841 444 492	805 709 979	839 071 187	9 342 578 439
Posição líquida	(49 383 043 947)	(13 001 644 116)	(12 898 322 856)	(7 791 906 288)	(864 219 010)	384 946 144	(17 413 046)	(4 841 444 492)	(805 709 979)	(839 071 187)	(9 342 578 439)
31-Dec-2017											
	Total	MZN	EUR	USD	ZAR	NOK	SEK	SDR	KWD	ID	JPY
Activo											
Caixa e bancos	3 854 749 347	1 448 294 867	678 930 272	1 129 983 396	17 667 766	302 153 756	221 826 705	-	-	-	54 892 585
Clientes	7 821 912 369	3 028 692 276	-	4 629 524 587	163 695 507	-	-	-	-	-	-
Outros activos financeiros	3 774 659 231	2 250 944 712	-	1 523 714 519	-	-	-	-	-	-	-
Activos financeiros detidos para venda	763 921 939	763 921 939	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	16 215 242 886	7 492 853 794	678 930 272	7 283 222 502	181 363 273	302 153 756	221 826 705	-	-	-	54 892 585
Passivo											
Empréstimos bancários	2 534 564 389	535 223 380	1 819 049 564	180 291 445	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	20 522 940 908	14 928 746 212	1 604 615 177	2 994 794 813	731 711 680	59 937 629	40 783 252	-	-	-	71 352 145
Outros passivos financeiros	36 834 596 780	11 096 075 696	8 298 785 839	10 157 812 608	-	-	-	5 250 261 199	905 044 003	802 999 345	323 618 089
	59 892 102 077	26 561 045 288	11 812 450 580	13 332 898 866	731 711 680	59 937 629	40 783 252	5 250 261 199	905 044 003	802 999 345	394 970 234
Posição líquida	(43 676 859 192)	(19 068 191 494)	(11 133 520 308)	(6 049 676 364)	(550 348 408)	242 216 127	181 043 453	(5 250 261 199)	(905 044 003)	(802 999 345)	(340 077 650)



EDM - ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, E.P.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Montantes expressos em Meticals)

	Aumento/diminuição da taxa de câmbio	Efeito em resultados antes de impostos
31-Dez-2018		
Euros	1%	82 096 822
Euros	-1%	(82 096 822)
Dólares norte-americanos	4%	(322 792 458)
Dólares norte-americanos	-4%	322 792 458
ZA rand	11%	91 208 067
ZA rand	-11%	(91 208 067)
Krone Norueguês	31%	119 558 482
Krone Norueguês	-31%	(119 558 482)
Coroa sueca	5%	811 317
Coroa sueca	-5%	(811 317)
JPY	21%	1 959 260 379
JPY	-21%	(1 959 260 379)
31-Dez-2017		
Euros	+10%	(1 278 543 401)
Euros	-10%	1 278 543 401
JPY	+10%	(684 575 538)
JPY	-10%	684 575 538
US Dollar	+10%	(470 986 070)
US Dollar	-10%	470 986 070
SDR	+10%	(477 352 345)
SDR	-10%	477 352 345
ID	+10%	(116 823 427)
ID	-10%	116 823 427
KWD	+10%	(90 504 400)
KWD	-10%	90 504 400
SA Rand	+10%	(55 034 841)
SA Rand	-10%	55 034 841
Norwegian Krone	+10%	24 221 613
Norwegian Krone	-10%	(24 221 613)
Swedish krona	+10%	18 104 345
Swedish krona	-10%	(18 104 345)



EDM - ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, E.P.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Montantes expressos em Meticals)

Risco de Crédito

O risco de crédito é o risco da EDM incorrer numa perda pelo facto de as contrapartes e clientes não cumprirem com as suas obrigações. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez.

A exposição máxima ao risco em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 é a seguinte:

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
Clientes	5 936 592 676	6 960 360 445
Outros activos financeiros	6 474 278 444	3 759 002 986
	12 410 871 120	10 719 363 431

Risco de Liquidez

O risco de liquidez é o risco da EDM não ter capacidade financeira para satisfazer os seus compromissos associados aos instrumentos financeiros quando estes se vencem. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez. A gestão deste tipo de risco, desenvolvida com recurso à análise dos prazos residuais dos diferentes activos e passivos do balanço, evidencia, para cada um dos diferentes intervalos considerados, a diferença entre os volumes de influxos de caixa e ex fluxos de caixa, bem como os respectivos gaps de liquidez.

O objectivo da EDM é manter o equilíbrio entre a continuidade do financiamento e flexibilidade através da utilização de descobertos bancários, empréstimos bancários, locações financeiras.

	31-Dez-2018			
	Até 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos bancários	1 051 835 890	1 357 092 439	-	2 408 928 330
Fornecedores	24 904 566 695	-	-	24 904 566 695
Outros passivos financeiros	8 573 669 166	32 930 607 167	-	41 504 276 333
Outros passivos correntes e não correntes	1 607 373 116	10 499 764 748	-	12 107 137 864
	36 137 444 867	44 787 464 354	-	80 924 909 222

	31-Dez-2017			
	Até 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos bancários	1 065 908 948	1 468 655 441	-	2 534 564 389
Fornecedores	20 522 940 908	-	-	20 522 940 908
Outros passivos financeiros	30 482 062 290	6 352 534 490	-	36 834 596 780
Outros passivos correntes e não correntes	1 198 149 815	9 911 900 322	-	11 110 050 137
	53 269 061 961	17 733 090 253	-	71 002 152 214

Gestão de Capital

O principal objectivo da gestão do capital da EDM é garantir um sólido rácio de capital de dívida a fim alavancar os seus negócios e maximizar o valor para os seus accionistas.



EDM – ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, E.P.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Montantes expressos em Meticals)

A EDM gere a sua estrutura de capital de acordo com a evolução das condições de mercado. A fim de manter ou ajustar a sua estrutura de capital, a EDM pode ajustar o pagamento de dividendos aos Accionistas, ou emitir novas acções.

Não foram efectuadas alterações nos objectivos, políticas ou processos para gestão de capital durante o ano findo em 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017.

A EDM analisa o seu endividamento através do rácio de alavancagem:

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
Empréstimos obtidos (Nota 14)	2 408 928 330	2 534 564 389
Outros passivos financeiros (Nota 16)	41 504 276 333	36 834 596 780
Outros passivos correntes e não correntes (Nota 17)	12 107 137 864	11 110 050 137
Menos: Caixa e bancos (Nota 11)	(4 077 260 518)	(3 854 749 347)
<i>Divida líquida</i>	51 943 082 008	46 624 461 959
Capital próprio	85 861 988 829	10 662 587 531
<i>Capital e dívida líquida</i>	137 805 070 838	35 975 517 060
Rácio de alavancagem	38%	130%

31. Informação de carácter ambiental

- I. Principais atribuições do Departamento Ambiental e Social (DAS) da EDM
Importa mencionar as principais atribuições do Departamento Ambiental e Social, a saber:

i) Acessoria em matéria ambiental

ADQPA respondeu a diversas solicitações referentes a assessoria ambiental.

- Acompanhamento e supervisão de projectos em matéria ambiental
- Coordenação com as outras Direcções (DES, DDN, DSP, DNN, DOM, DRT);
- Foram igualmente disseminadas informações relacionadas com datas Ambientais (Dia internacional do Ambiente, hora do planeta);

ii) Implementação do Sistema de Gestão Ambiental

O DQPA iniciou a elaboração do manual de procedimentos ambientais, bem como fez o levantamento dos aspectos e impactos ambientais na central térmica de Maputo (CTM) e Armazéns centrais, actividade que não foi finalizada por falta de recursos humanos e financeiros em 2017. Para o ano 2018 no que concerne a matéria de Implementação de Sistema de Gestão Ambiental, foram desenhadas estratégias e planos de implementação do SGA.

iii) Elaboração do manual de Gestão de Resíduos Sólidos

O DQPA elaborou o draft do plano de gestão de resíduos sólidos. De momento ainda carece da aprovação para a divulgação e recolha de comentários a todas as partes envolvidas no plano. Espera-se que o plano numa fase piloto seja usado na região sul do país e com a possibilidade de ser replicado para as outras regiões.



iv) Representar a EDM em fóruns nacionais e internacionais referentes a questões ambientais

- Participação na 50ª e 51ª reuniões da SAPP realizadas em Livingstone, Zambia e Arusha em Tanzania respectivamente;
- Participações em reuniões; Consultas públicas de diversos projectos e Capacitações em representação da EDM;
- Participação em reuniões nacionais e internacionais relacionadas com o projecto de Banimento de PCB e outras similares;

v) Acompanhamento dos projectos de produção, Transporte, Distribuição e projectos sustentabilidade.

A DQPA fez acompanhamento, monitoria, supervisão e aprovação dos estudos de impacto ambiental dos projectos abaixo indicados, para garantia da salvaguarda ambiental e cumprimento da legislação nacional.

Projectos de produção:

- Projecto da Central Térmica a Gás de Temane 400 MW;
- Projecto de Desenvolvimento da Central Termoeléctrica de Ciclo Combinado a Gás de Temane 100 MW;
- Projecto da Barcaça geradora de energia em Nacala – 100 MW (POWERSHIP NACALA)
- Central Térmica de Maputo (CTM);

Projectos de transporte:

- Projecto de interligação Moçambique-Malawi;
- Projecto de Moçambique-Zimbabwe-Africa do Sul (MOZISA);
- Projecto de interligação Moçambique-Zâmbia;
- Projecto de interligação Moçambique-Tanzania;
- Projecto Chimuará-Nacala;
- Projecto STE fase 1 – Vilanculos – Maputo;
- Projecto Namialo – Metoro;
- Projecto Electricidade IV (Chibata-Dondo);
- Projecto de electrificação Rural de Vilanculos;
- Projecto de linha 110 Kv Nampula-Angoche;
- Projecto PERIP (emergência com Banco Mundial e Banco Africano);
- Projecto interconexão entre Metoro e Palma.

Projectos de distribuição

- Projecto de Desenvolvimento e Acesso a Energia EDAP;
- Projecto de Emergência com Financiamento do Banco Mundial;
- Projecto De Reforço Da Rede De Energia Do Parque Industrial De Beluluane;
- Projecto de Reabilitação da Rede de Distribuição de Energia – Maputo 1.

Projectos de sustentabilidade

- A DQPA está a conduzir o Projecto Regional de banimento dos PCB, ao nível da EDM, coordenado pela SAPP e financiado pela GEF (Global EnvironmentalFund).



vi) Legalização de espaços para as infra-estruturas da EDM

O DQPA este envolvido em actividades ligadas ao processo de legalização de espaços para a construção de futuras SE's da EDM a destacar:

- Preparação do processo de legalização do espaço para a construção das SE's de Mulotana, Beluluane, Mahoche;
- Legalização do espaço para a nova SE de Vilanculos (Projecto STE).
- Legalização do espaço para a nova SE de Anchilo.

32. Acontecimentos após a data de balanço

No dia 14 de Março de 2019, ocorreu um ciclone (IDAI) na região centro de Moçambique, o qual afectou significativamente a cidade da Beira e regiões onde a EDM possui infraestruturas e mercadorias. Posteriormente, na semana de 21 de Abril ocorreu um outro ciclone (Kenneth) na região norte de Moçambique, que afectou a cidade de Pemba e arredores onde a EDM também possui diversas infraestruturas. De acordo com informações recolhidas, os danos registados nas unidades operacionais já foram reparados e as mesmas encontram-se a operar dentro da normalidade.

Relativamente ao impacto no parque imobiliário da Empresa e nos seus armazéns, ainda não é possível quantificar, estando a Empresa a efectuar o acompanhamento dos factos de modo a poder determinar com fiabilidade o impacto financeiro decorrente destes desastres naturais.

No nosso entender o Impacto não se irá limitar numa perspectiva local, mas sim a nível nacional face à importância da região económica do Centro do País (linhas de transmissão e de distribuição)

Além deste acontecimento, não se verificaram eventos favoráveis ou desfavoráveis para a EDM que afectem as presentes demonstrações financeiras ou que requeiram divulgação nas mesmas.

O Técnico de Contas (Director)

O Administrador Financeiro

O Presidente do Conselho de Administração